



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM TEATRO

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Modalidade: Presencial

Curso autorizado pela Resolução CONSUP/IFTO, N.º
248 de 25 de outubro de 2023.

PPC APLICADO PARA ESTUDANTES INGRESSANTES A PARTIR DE 2024/1

Gurupi -TO
2023



Alameda Madrid, 545 - Jardim Sevilha
Gurupi – TO CEP: 77.410-470
Telefone: (63) 3311-5400 |
E-mail: gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

1ª Edição

ANTONIO DA LUZ JÚNIOR
Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

NAYARA DIAS PAJEÚ NASCIMENTO
Pró-Reitora de Ensino

SAULO CARVALHO DE SOUZA TIMÓTEO
Diretor de Ensino Básico e Técnico

MILENE LOPES DOS SANTOS QUETA
Diretora-geral

AGEU PEREIRA DE ALMEIDA
Gerente de Ensino



Alameda Madrid, 545 - Jardim Sevilha
Gurupi – TO CEP: 77.410-470
Telefone: (63) 3311-5400
E-mail: gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 DA CONCEPÇÃO DO CURSO.....	8
1.1 JUSTIFICATIVA.....	8
1.2 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS	13
1.3 REQUISITOS DE ACESSO.....	14
1.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES....	15
1.5 PERFIL DE EGRESSO	15
2 DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	20
2.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	20
2.1.1 Base Geral	21
2.1.2 Base Profissional	21
2.1.3 Base Diversificada.....	22
2.2 MATRIZ CURRICULAR.....	22
2.3 METODOLOGIA	23
2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	25
2.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	25
2.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	26
2.7 AVALIAÇÃO	26
2.8 CERTIFICAÇÃO.....	27
3 DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO	28
3.1 PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO	28
3.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	29
3.3 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ESPECIALIZADO	29
3.4 PERFIL DO TUTOR PRESENCIAL	31
3.5 PERFIL DO COORDENADOR DE POLO DE APOIO A EAD.....	31
3.6 PERFIL DO TUTOR A DISTÂNCIA	31
3.7 DO COLEGIADO DE CURSO	31
3.8 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	32
4 DOS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS	33





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

4.1 SALA DE PROFESSORES	33
4.2 SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO	33
4.3 SALAS DE AULA.....	34
4.4 AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS	35
4.4.1 Laboratórios	35
4.4.2 Equipamentos Existentes nos Laboratórios de Uso Específico	36
4.5 BIBLIOTECA	37
4.6 REFEITÓRIO.....	39
4.7 ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE.....	40
4.8 AMBIENTE DE ACESSO A TICs.....	40
4.9 POLOS DE APOIO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	41
5 DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO	42
5.1 RELATÓRIO SOBRE ACESSO ESTUDANTIL	42
5.2 RELATÓRIO SOBRE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL.....	42
5.3 RELATÓRIO SOBRE ÊXITO ESTUDANTIL	43
5.4 RELATÓRIO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO	43
5.5 RELATÓRIO SOBRE INFRAESTRUTURA.....	43
REFERÊNCIAS	44
APÊNDICE A - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO.....	48
APÊNDICE C - PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC	137
APÊNDICE D - PORTARIA DE RESPONSÁVEL TÉCNICO POR REVISÃO LINGÜÍSTICA	
140	





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008 conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Criado para atuar em todo o Estado oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior, o IFTO tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino técnico de nível médio e oferta de pelo menos 20% das vagas para os cursos de licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei de n.º 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008. Os cursos superiores de tecnologia e de bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda serem oferecidos cursos *Lato* e *Stricto Sensu*. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO tem implantado também cursos na modalidade Educação à Distância.

O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais, sendo: *Campus Araguaína*, *Campus Araguatins*, *Campus Avançado Formoso do Araguaia*, *Campus Avançado Lagoa da Confusão*, *Campus Avançado Pedro Afonso*, *Campus Colinas*, *Campus Dianópolis*, *Campus Gurupi*, *Campus Palmas*, *Campus Paraíso do Tocantins*, *Campus Porto Nacional* e Centro de Referência em Educação a Distância (Cread), além de Polos de Apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do estado, Palmas – TO.

O *Campus Gurupi* do IFTO, localizado na região Sul do Tocantins, figura-se na Microrregião de Gurupi, que contempla 14 municípios: Aliança do Tocantins, Alvorada, Brejinho de Nazaré, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Figueirópolis, Gurupi, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Peixe, Santa Rita do Tocantins, São Salvador do Tocantins, Sucupira e Talismã. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022a; IBGE, 2022b), a área territorial total do município é de 1.844,164 km², e a população estimada em 2021 é de 88.428 mil habitantes. A cidade possui um IDH igual





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

a 0,759, que corresponde a um médio desenvolvimento humano, medido por indicadores relacionados à saúde, longevidade e renda da população. Fica no limite divisório de águas dos rios Araguaia e Tocantins, às margens da BR-153, no quilômetro 663 no sentido de Belém a Brasília; entre os paralelos 11 e 12.

O *Campus Gurupi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO originou-se com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – Rede EPCT, sendo sua autorização de funcionamento publicada no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2010, por meio da portaria N.º 130, de 29 de janeiro de 2010, do Ministério da Educação. Localizado na Alameda Madrid, n.º 545, Setor Jardim Sevilha, Gurupi – TO, a 245 km da capital Palmas, nasce com o objetivo de atender às reivindicações do setor produtivo e da sociedade local. Nesse sentido, considerando a carência de cursos superiores na região, passa a atender 14 cidades circunvizinhas.

Para a escolha dos cursos do *Campus Gurupi*, observaram-se as possibilidades empregatícias dos profissionais na região, bem como nas demais regiões do Estado; considerando a demanda existente no mercado de trabalho, conforme destaca a ocupação econômica das regiões administrativas. Atualmente, o *campus* oferece, de forma regular, cursos Integrados ao Ensino Médio: Técnico em Administração, Técnico em Agropecuária e Técnico em Edificações; Cursos Superiores: Tecnólogo em Gestão Pública e Tecnólogo em Produção de Grãos, Licenciatura em Teatro e Bacharelado em Engenharia Civil; Pós-graduação: *Lato Sensu* em Arte Educação e *Lato Sensu* em Agropecuária Tropical; Ensino a Distância com o Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio: Técnico em Edificações; e Formação Inicial e Continuada (FIC): Operador de Computador (EJA/PROEJA).

O *Campus Gurupi* do IFTO configura-se em quatro eixos tecnológicos: Gestão e Negócios; Infraestrutura; Produção Cultural e Design; e Recursos Naturais. Assim, o curso de Técnico em Teatro Integrado ao Ensino Médio encontra-se alinhado à vocação do *campus*, bem como busca formar profissionais que respondam às necessidades do mundo do trabalho e ao exercício da cidadania no eixo de Produção Cultural e Design,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

possibilitando à região o atendimento às necessidades locais em favorecimento ao desenvolvimento socioeconômico local e regional.

A seguir, nos Quadros 01 e 02, são apresentadas a identificação da unidade ofertante e a identificação e especificações do curso:

Quadro 01. Identificação da unidade ofertante

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE OFERTANTE						
Nome:	Campus Gurupi do IFTO					
CNPJ:	10742006/0005-11					
End.:	Alameda Madrid, 545, Setor Jardim Sevilha					
Cidade:	Gurupi	UF:	TO	CEP:	77410-410	
Fone:	(63) 3311-5400					
E-mail:	gurupi@ifto.edu.br					
Portal:	portal.ifto.edu.br/gurupi					

Quadro 02. Identificação do curso

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Nome do Curso:	Técnico em Teatro
Nível de Ensino:	Educação Básica
Etapa de Ensino:	Ensino Médio
Tipo de Curso:	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
Tipo de Oferta:	Integrada ao Ensino Médio
Modalidade de Ensino:	Educação Profissional e Tecnológica
Habilitação/Titulação:	Técnico(a) em Teatro
Eixo Tecnológico:	Produção Cultural e Design
Organização do Tempo Escolar/Acadêmico:	Série Anual
Periodicidade de Acesso:	Anual
Tempo de Aula (minutos):	45 minutos
Modalidade da Oferta:	Presencial
Percentual de Carga Horária Ofertada a Distância (%):	20 %
Natureza da Oferta:	Esforço Próprio.
Carga Horária do Curso (hora/relógio):	3.360 horas
Duração Mínima e Máxima do Curso (meses):	Mínimo: 36 meses, Máximo: 72 meses
Vagas ofertadas:	35



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

1 DA CONCEPÇÃO DO CURSO

1.1 JUSTIFICATIVA

Um dos princípios norteadores da educação profissional e tecnológica no Brasil é que a oferta dos cursos tenha articulação com os setores produtivos, visando ao preparo dos estudantes para a inserção no mercado de trabalho (BRASIL, 2021). Em razão disso, cumpre ressaltar que os Arranjos Socioprodutivos Locais (ASPLs) de Gurupi têm sido fortemente influenciados pelo setor agropecuário e por um crescimento no setor de arte e cultura. Em 2020, um estudo conduzido pelo IBGE apontou que o Estado do Tocantins teve, no período de 2007 a 2020, um crescimento de 58.003 pessoas assalariadas no setor da arte, mesmo em meio à crise econômica provocada pela Covid-19.

Por meio do Cadastro Central de Empresas (Cempre), temos acesso ao universo das organizações inscritas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da Secretaria da Receita Federal, que, no ano de 2020, declararam as informações às pesquisas econômicas do IBGE. Tal levantamento, que abrange entidades empresariais, órgãos da administração pública e instituições privadas sem fins lucrativos, teve como resultado as informações contidas na Figura 1, por meio da qual podemos verificar que o setor de Arte agrega considerável potencial de empregabilidade.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Figura 1. Pessoal ocupado assalariado

Seções da CNAE 2.0	Pessoal ocupado assalariado em 31.12				
	2007	2020	Saldo 2020/2007		Variação relativa (%)
			Absoluto	Participação relativa (%)	
Total	36 658 326	45 389 566	8 731 240	100,0	23,8
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	6 589 179	8 718 870	2 129 691	24,4	32,3
Q Saúde humana e serviços sociais	1 275 591	3 070 279	1 794 688	20,6	140,7
P Educação	1 613 916	3 190 345	1 576 429	18,1	97,7
N Atividades administrativas e serviços complementares	3 135 763	4 567 964	1 432 201	16,4	45,7
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	525 850	1 033 844	507 994	5,8	96,6
H Transporte, armazenagem e correio	1 742 051	2 243 145	501 094	5,7	28,8
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	719 035	1 060 380	341 345	3,9	47,5
J Informação e comunicação	639 576	964 309	324 733	3,7	50,8
I Alojamento e alimentação	1 237 755	1 546 461	308 706	3,5	24,9
F Construção	1 680 664	1 966 049	285 385	3,3	17,0
E Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	312 874	401 235	88 361	1,0	28,2
L Atividades imobiliárias	83 613	160 627	77 014	0,9	92,1
R Artes, cultura, esporte e recreação	176 203	234 206	58 003	0,7	32,9
B Indústrias extrativas	151 183	199 713	48 530	0,6	32,1
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	418 493	444 849	26 356	0,3	6,3
D Eletricidade e gás	117 011	128 560	11 549	0,1	9,9
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1 180	2 721	1 541	0,0	130,6
C Indústrias de transformação	7 240 431	7 207 441	(-) 32 990	(-) 0,4	(-) 0,5
O Administração pública, defesa e seguridade social	7 868 301	7 521 816	(-) 346 485	(-) 4,0	(-) 4,4
S Outras atividades de serviços	1 129 657	726 752	(-) 402 905	(-) 4,6	(-) 35,7

Fonte: IBGE, 2022c.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

O Estado do Tocantins apresenta uma grande vocação expansionista, com potencial industrial, econômico, comercial, riquezas naturais e apreciável herança cultural. Isso faz desse novo estado brasileiro uma destacada fonte de atração de investimentos e perspectiva de se tornar um foco nacional no tocante ao turismo e à cultura, especialmente com relação ao desenvolvimento sustentável.

A arte, como área de conhecimento, é responsável pela manutenção e ampliação da história e memória de uma comunidade, bem como pelo desenvolvimento de uma visão crítica, capaz de ler o mundo em suas diversas relações, de modo que provoque impactos na formação humana. Além disso, modifica os rumos de uma sociedade, visto que trabalha as emoções na busca do “ser sensível”, contribuindo, dessa forma, para a formação da identidade histórico-cultural do sujeito.

A formação na área de Artes vem se mostrando importante demanda das regiões de abrangência do Instituto Federal do Tocantins, seja por parte de artistas, arte-educadores, produtores e gestores culturais, seja por jovens estudantes que almejam a constituição de espaços de formação, criação, circulação, intercâmbio de experiências e fruição artísticas. As potencialidades culturais da cidade de Gurupi, por sua importância histórica, e dos municípios localizados nas regiões de abrangência do IFTO, provocam, no campo da cultura, a necessidade de constante formação e produção artística. Reconhece-se que há um amplo leque de oportunidades ainda pouco trabalhadas na área da cultura e economia da cultura da região - reconhecida nacional e internacionalmente em inúmeras áreas artísticas.

Faz parte da história da cidade de Gurupi o movimento cultural, que contribuiu com vários nomes de destaque para a cultura tocaninense. Algumas das atividades culturais de Gurupi envolvem grupos de teatro amador e profissional, que, inclusive, participam do cenário nacional. Além disso, há coros e bandas, uma Academia Literária, uma Associação de Artes, um Clube do Samba e uma Associação de Músicos e Compositores. O mesmo ocorre nas artes plásticas, no artesanato, na dança de rua e em outras manifestações culturais. Fica evidente, portanto, a marcante presença artística na região.

Há, porém, uma realidade da qual todos os envolvidos nas manifestações artísticas de Gurupi e região se ressentem: a ausência de uma capacitação específica que os ajude na reflexão sobre as artes, sobre seu papel, sua função social e sua relevância para a perpetuação da cultura de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

um povo.

O campo de atuação da área de produção cultural é extremamente exigente e requer profissionais que, além de uma sólida formação, possuam a capacidade de autoformação para planejar intervenções, atuar de forma crítica, reflexiva e criativa, adaptando-se às mudanças do cenário sociocultural. Além disso, destacam-se, também, habilidades de gestão e de empreendedorismo por meio da criação e de recursos gerenciais de cooperativas, incubadoras, agências no setor de publicidade e de entretenimento e do financiamento advindo dos setores público e privado, respeitando os valores éticos, estéticos, políticos e reafirmando o compromisso com a qualidade, o trabalho, a ciência, a tecnologia e as práticas sociais relacionadas aos princípios de cidadania.

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho. Dessa maneira, inicialmente, fez-se um estudo para verificar a necessidade de implantação de um novo curso no *campus*.

Em 13 de outubro de 2015, através da Portaria N.º 235/2015/*Campus Gurupi*/IFTO, foi instituída a comissão responsável pela pesquisa e análise de demanda dos cursos a serem ofertados pelo *Campus Gurupi*, a qual buscou, a partir da aplicação de questionários, conhecer o nível de interesse do público na oferta de novos cursos por parte do *Campus Gurupi* do IFTO. Para isso, realizaram-se visitas a doze escolas de Gurupi, sendo consultadas as opiniões de 708 estudantes; foram, ainda, visitadas nove escolas em municípios vizinhos, sendo consultadas as opiniões de 301 estudantes. Os dados mais detalhados dessa pesquisa podem ser encontrados no processo SEI N.º 23338.030808/2018-42, documento (0520148).

As sugestões de novos cursos levaram em conta a pesquisa de demanda e os recursos humanos do *Campus Gurupi*. A análise foi realizada pela comissão responsável pela pesquisa de demanda, e os resultados obtidos evidenciaram o interesse por quatro eixos tecnológicos: Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, e Recursos Naturais. Em 2020, durante a pandemia da COVID-19, foi realizada uma pesquisa, eletronicamente, a fim de verificar se haveria confirmação do interesse no Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design. Em tal pesquisa, o curso Técnico Integrado em Teatro figurou em terceira opção pelos estudantes participantes da





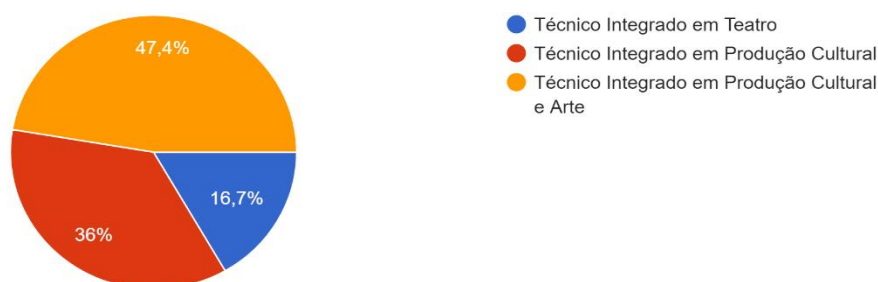
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

pesquisa, com um total de 16,7%

Gráfico 1. Opções de curso do Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design

Entre estas opções de curso qual você cursaria no IFTO?

114 respostas



Fonte: Núcleo Docente Articulado de Artes e de Produção Cultural e Design do *Campus Gurupi* do IFTO.

(https://docs.google.com/forms/d/1S_MIDKZI6InPDeo8YMEGdsxvBmCF2fp0AToyOM909yY/closedform)

Considerando as opções contempladas pela pesquisa, observou-se que o Curso de Técnico em Teatro é exequível com o quadro de docentes atual, pois qualquer outro curso do Eixo de Produção Cultural e Design acarretaria a necessidade de contratação de docentes. Além disso, a implementação do Curso de Técnico em Teatro possibilitaria a verticalização para o curso de Licenciatura em Teatro, pois, de acordo com o CNCT, a verticalização só é possível para os cursos Técnico em Cenografia (pag. 294) ou Técnico em Teatro (pág. 347) do CNCT (SEI 1612016).

Convém destacar que o *Campus Gurupi* oferta o curso de Licenciatura em Teatro, anteriormente denominado Artes Cênicas, desde 2010, experiência inovadora e pioneira no sul do estado, contando apenas com a primeira iniciativa realizada no estado pela Universidade Federal do Tocantins, na cidade de Palmas, em 2009, reforçando o caráter vanguardista na formação em Artes. Em 2017, o *Campus Gurupi* do IFTO iniciou a oferta do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Arte Educação, oriunda dos anseios apresentados pelos docentes da área, egressos do curso de Licenciatura em Teatro e comunidade externa.

Ainda em 2017, o curso de Licenciatura em Teatro foi avaliado pelo Ministério da Educação e Cultura e obteve nota 4,0 (quatro), com a infraestrutura de uma biblioteca com acervo





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

físico e/ou virtual específico e atualizado, laboratórios de informática com programas específicos, salas multimídias de práticas artísticas e estudos teóricos (denominadas pelo *campus* de salas temáticas), oficina de cenografia (denominada pelo *campus* de Laboratório de Cenografia e Formas Animadas), oficina de figurinos (denominada pelo *campus* como Laboratório de Indumentária, Caracterização e Adereços, Laboratório de Dança, Laboratório de Música e Laboratório de Encenação).

Contribuem ainda de forma significativa para a efetivação da oferta desse curso a existência de algumas parcerias já firmadas e/ou em andamento com organizações do setor público e privado. Tais parcerias têm sido fundamentais para a efetivação de visitas técnicas, realização de pesquisas ou atividades de extensão acadêmicas, estágio curricular (não obrigatório), entre outras atividades que enriquecem a construção dos saberes teórico-práticos por parte dos estudantes.

No que diz respeito à capacidade da oferta do Curso Técnico em Teatro Integrado ao Ensino Médio, foi verificado que há consonância entre a matriz orçamentária do IFTO e o quadro de oferta de vagas anuais do curso ofertado, ou seja, fica garantida a entrada anual de 35 novos ingressantes, conforme PDI 2020-2024 (IFTO, 2019). Considera-se que o perfil dos estudantes habilitados ao ingresso no curso condiciona-se àqueles que comprovem a conclusão do ensino fundamental até a data de realização da matrícula junto ao setor de registros escolares, desde que tenham, adicionalmente, sido aprovados em uma das formas de ingresso no curso, as quais estão discriminadas neste projeto pedagógico de curso e em edital próprio.

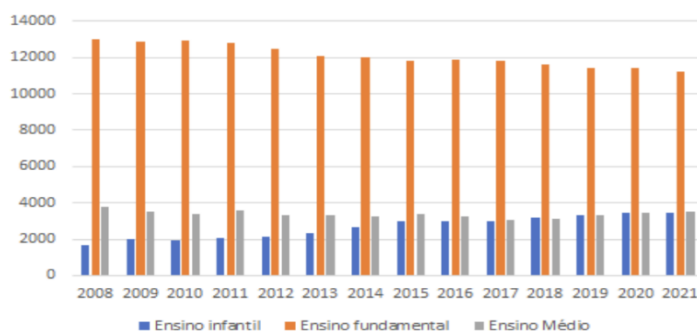
De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP, 2022), o município de Gurupi possui 18.129 estudantes matriculados, 3.440 no Ensino Infantil, 11.204 no Ensino Fundamental e 3.485 no Ensino Médio (Figura 2). Observa-se que o número de estudantes do Ensino Fundamental, nesta região, manteve-se significativo ao longo dos anos. Além disso, é importante lembrar que o Curso Técnico em Teatro Integrado ao Ensino Médio é inovador no país, contando com a primeira iniciativa realizada pelo Colégio Lyceu de Goiânia, em 2017. Na rede dos Institutos Federais, o IFTO será o pioneiro em tal investimento, reforçando o caráter vanguardista na formação em Artes.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Figura 2. Matrículas no município



Fonte: INEP, 2022.

A oferta do curso também atende ao requisito de preenchimento de vagas da instituição, conforme previsto no Art. 8 e no inciso I do caput do Art. 7 da Lei n.º 11.892, que trata da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a qual estabelece que, minimamente, 50% das vagas devem ser garantidas para oferta de cursos de “[...] educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos”.

Dessa maneira, o *Campus Gurupi*, ao efetivar a oferta do curso Técnico em Teatro Integrado ao Ensino Médio, pretende aliar a formação profissional com a contextualização do mundo contemporâneo, para que esse profissional, ao administrar ou gerenciar um empreendimento, tenha uma visão holística e crítica da realidade social, cultural, econômica e ambiental do meio no qual está inserido, visando ao melhor atendimento nesses serviços, contribuindo, assim, para a excelência no atendimento nessa área, colocando em prática o objetivo em foco que é a formação profissional.

1.2 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

Capacitar o profissional na área de teatro, qualificando-o, instrumentalizando-o e formando-o tecnicamente como agente cultural na área teatral para atuar profissionalmente, com vistas ao suprimento da demanda do setor de forma criativa, autônoma, ética e responsável socialmente, contribuindo, assim, para geração de trabalho e de renda e, consequentemente, para





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

o desenvolvimento econômico, social, artístico e cultural local.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Possibilitar a formação de agentes culturais multiplicadores, favorecendo a transformação da comunidade pela experiência educativa e cultural;
- Desenvolver os potenciais de sensibilidade e expressividade artísticas, bem como os conceitos da linguagem teatral por meio de ação teórico-prática;
- Proporcionar a formação de profissionais habilitados a reconhecer, apreciar, criticar e elaborar práticas artísticas, com capacidade de lidar com teorias, conceitos e métodos próprios do teatro;
- Fortalecer atividades de extensão que possibilitem integração entre o Curso Técnico de Teatro e a comunidade pelo intercâmbio dos saberes populares e acadêmicos por meio de oficinas;
- Possibilitar a formação de cidadãos capazes de participar ativamente da vida da comunidade, identificando o seu papel como agente promotor da transformação social por meio do fazer artístico e cultural;
- Corroborar o desenvolvimento da cidadania, enfatizando a adequada postura profissional, o conhecimento dos deveres, dos direitos e da responsabilidade social, econômica, cultural e ambiental;
- Promover condições de aprendizagem artística emancipada, mobilizada e transformadora, favorecendo o estudante em sua inserção socioprofissional;
- Promover a formação e o preparo de profissionais capazes de distinguir as diversas fases da produção teatral;
- Capacitar profissionais, oferecendo uma base de conhecimentos instrumentais artísticos e culturais, desenvolvendo competências para atuarem na área de produção, pesquisa e criação no campo do teatro;
- Qualificar o profissional para vivenciar, pesquisar e explorar as ferramentas técnicas para a formação do ator, as histórias e as diversas teorias teatrais;
- desenvolver qualidades, competências e habilidades físicas e intelectuais para que o profissional possa atuar em diversos campos afins à atividade teatral, tais como: atuação,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

produção, direção, sonoplastia, figurino, cenografia e dramaturgia;

- Possibilitar a avaliação, o reconhecimento e a certificação de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos;
- Incentivar o desenvolvimento do potencial criativo e inovador dos estudantes como forma de privilegiar sua capacidade de problematização dos diferentes momentos e demandas do mundo do trabalho.

1.3 REQUISITOS DE ACESSO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins promove o ingresso de estudantes aos cursos técnicos de nível médio, de acordo com os critérios apresentados no respectivo Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFTO, em vigência, mediante edital e respectivos prazos estabelecidos.

A matrícula dos candidatos aprovados, dar-se-á conforme procedimentos previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFTO, em vigência.

Em razão do cumprimento da legislação em vigência e manutenção do compromisso com a redução de barreiras educativas e com a inclusão de grupos em desvantagem social, o Instituto Federal do Tocantins fará reserva de vagas conforme estabelecido em edital de seleção de candidatos.

1.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O Aproveitamento de Estudos é a inclusão, no histórico escolar do estudante, de unidades curriculares já cumpridas em cursos técnicos no IFTO, ou em outras Instituições de Ensino, desde que legalmente reconhecido, bem como, a comprovação de experiências anteriores por meio de proficiência. Caberá ao estudante ou representante legal, protocolar, via Setor de Protocolo, solicitação à Coordenação de Curso.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Os procedimentos para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores devem ser realizados de acordo com o calendário acadêmico e conforme previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFTO, em vigência.

1.5 PERFIL DE EGRESSO

No âmbito dos cursos técnicos de nível médio o IFTO, competência está definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Partindo deste ponto, são estabelecidas 10 competências gerais a serem alcançadas ao longo do curso, possibilitando ao estudante egresso desenvolver a capacidade de:

1. valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

2. exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

9. exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Além de possuir as competências técnicas específicas, previstas na matriz curricular do curso (doc. SEI n.º 1110805), de:

1. compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
2. compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
3. utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
4. compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

5. apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Além disso, o curso propõe formar indivíduos atentos e sensíveis às identidades, à diversidade étnica e cultural da sua região, que saibam empregar seus conhecimentos para trabalhar a autonomia, valorizar e fortalecer as diferenças culturais, bem como cientes de seu papel social de valorizar a estética da sensibilidade, incentivar a criatividade e proporcionar o conhecimento no que diz respeito à emancipação dos pensamentos e emoções, alcançados através do trabalho criativo.

Ao final do curso, o profissional deve:

1. Estudar e investigar práticas e métodos do processo de criação teatral na contemporaneidade, sem perder de vista as perspectivas históricas, sociais e culturais das artes cênicas locais e mundiais;
2. Usar o corpo e o gestual como elemento de criação cênica;
3. Interpretar, representar, dar corpo e voz a personagens, textos, cenas, máscaras, ideias, formas e objetos;
4. Improvisar cenas, cantar, performatizar, imaginar, exprimir, dar forma e volume, criar e transformar;
5. Efetivar estudos e pesquisas na área de improvisação teatral, usando ideias e emoções;
6. Atuar em diferentes modos da produção em artes cênicas, tais como teatros de grupo, solos, performances e musical;
7. Atuar profissionalmente e de maneira interdisciplinar no campo das artes do palco – cenografia e figurinos, dramaturgia, direção teatral, iluminação e sonoplastia;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

8. Analisar e aplicar prática e teorias de produção das diversas culturas artísticas, suas interconexões e seus contextos socioculturais; Pesquisar, avaliar e utilizar as características e tendências da oferta e do consumo dos diferentes produtos artísticos;
9. Reconhecer os diversos campos da representação artística e da performatividade, considerando as práticas performativas identitárias, as diversidades culturais e artísticas brasileiras: ameríndias, africanas e europeias;
10. Colaborar para a preservação e divulgação da produção teatral brasileira.
11. Utilizar com desvelo todas as leis e normas pertinentes que regulam atividades da área, como aquelas que se referem à ética, à legislação, aos direitos, à saúde e à segurança do trabalho;
12. Criar cenas, situações, personagens e figuras, com os procedimentos técnicos, estéticos e éticos que envolvem o trabalho do atuante no teatro e no audiovisual;
13. Desenvolver a autonomia de aprendizagem a partir de estímulos e conhecimentos mediados no curso por meio de atualizações e práticas constantes;
14. Planejar sua ação profissional reconhecendo os valores inerentes ao seu papel social de forma a atuar como cidadão e produtor de arte e cultura;
15. Realizar atividades de produção, fomento, formação, pesquisa e memória em teatro;
16. Criar e produzir pensamento crítico sobre as relações do artista com o público dentro da esfera das produções destinadas aos espectadores infantis, juvenis e adultos;
17. Conhecer os mecanismos que envolvem o desenvolvimento artístico e cultural nas produções das artes cênicas na contemporaneidade.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

2 DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

2.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A organização curricular está respaldada na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDB 9394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica - Resolução CNE/CP 1/2021, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - Resolução CNE/CEB 3/2018 e outras legislações vigentes. O Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Informática está orientado pelos seguintes princípios específicos:

I - formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais;

II - projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã, humana e profissional do estudante;

III - pesquisa e extensão como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos;

IV - respeito aos direitos humanos como direito universal;

V - compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção, de trabalho e das culturas;

VI - sustentabilidade ambiental;

VII - diversificação da oferta de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural local e do mundo do trabalho;

VIII - indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo;

IX - indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino aprendizagem na educação profissional e tecnológica.

Os currículos estão estruturados por formação geral básica, composta pelas competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), totalizando carga horária de 2.040 horas, pela base profissional, que contempla as áreas técnicas temáticas previstas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e os projetos integradores, totalizando carga





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

horária de 1.080 horas, e pela base diversificada, composta por disciplinas que visam complementar o conhecimento curricular adaptado às demandas locais, com carga horária de 180 horas. As atividades complementares são obrigatórias e compreendem carga horária de 60 horas. Sendo assim, a carga horária total é de 3.360 horas.

A interdisciplinaridade será reforçada através da integração e articulação das diferentes áreas de conhecimento e nos projetos integradores. O trabalho em equipe, iniciativa, criatividade e sociabilidade dos estudantes serão trabalhados em todos os conteúdos programáticos dos componentes curriculares. No itinerário formativo serão abordados os temas transversais como cultura/sociedade afro-brasileiras e indígenas, educação ambiental, educação alimentar e nutricional, educação e respeito aos direitos humanos, educação especial, educação para o trânsito, estatuto do idoso, ética, normas técnicas e segurança, raciocínio lógico, redação de documentos técnicos e educação digital.

A estrutura curricular estabelecida busca assegurar o conhecimento específico de cada área temática e os conhecimentos complementares que possibilitam preparo para lidar com os desafios da vida em sociedade, além de permitir articulação do ensino com atividades de pesquisa e extensão.

2.1.1 Base Geral

A base geral é composta pelas competências e habilidades previstas na BNCC e organizadas em quatro áreas de conhecimento:

1. Linguagens e suas tecnologias: **Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa.**
2. Ciências da Natureza e suas tecnologias: **Biologia, Física e Química.**
3. Ciências Humanas e suas tecnologias: **História, Geografia, Sociologia e Filosofia.**
4. Matemática e suas Tecnologias: **Matemática.**

2.1.2 Base Profissional

A base profissional contará com doze componentes curriculares que permitem desenvolver as habilidades e competências apresentadas para o Técnico em Informática no CNCT, são eles:





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

ATT01 - Informática Básica e Educação a Distância, ATT02 - Iniciação ao Teatro I, ATT03 - História do Teatro, ATT04 - Iniciação ao Teatro II, ATT05 - Leitura Dramática, ATT06 - Expressão Corporal, ATT07 - Introdução à Antropologia da Arte, ATT08 - Expressão Vocal, ATT09 - Interpretação Teatral, ATT10 - Montagem I, ATT11 - Corpo e Voz para Montagem, ATT12 - Montagem II e ATT13 - Artes da Cena para Montagem.

Além dos componentes curriculares, soma-se à base profissional o Projeto Integrador, que funcionará como um momento de integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a articulação entre os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidos nas diferentes unidades curriculares (base geral e base profissional), a fim de solucionar, de modo inovador, problemas do mundo real, corroborando com a formação profissional, humana e cidadã dos estudantes. A normatização do Projeto Integrador obedecerá a orientações normativas e demais documentos que tratam do tema vigente no Instituto Federal do Tocantins - IFTO.

2.1.3 Base Diversificada

A base diversificada é composta por componentes curriculares que visam complementar o conhecimento através da contextualização do ensino com a realidade local, com a cultura, economia, meio ambiente e meio social, diversificando e enriquecendo o ensino. Será ofertada de forma semestral. A cada semestre será constituído um catálogo dos componentes curriculares que serão ofertados, ficando a cargo de cada estudante escolher a unidade curricular que irá cursar. O/A estudante poderá fazer apenas uma unidade curricular por semestre. Cada unidade curricular semestral terá carga horária de 30 horas, totalizando 60 horas por série e carga horária total de 180 horas. Os componentes curriculares Espanhol e Libras obrigatoriamente serão ofertados como unidades diversificadas para enriquecimento das habilidades de expressão e linguagens.

2.2 MATRIZ CURRICULAR

O curso Técnico em Teatro Integrado ao Ensino Médio disponibilizará a oferta anual de 35 vagas e será desenvolvido regularmente no tempo mínimo de 36 meses organizados em 6 semestres, com integralização máxima no prazo de 72 meses. Os componentes curriculares serão





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

trabalhados na forma anual, com exceção de Língua Estrangeira - Inglês, Artes, Filosofia e Sociologia que, em conjunto com os da base profissional, diversificada, serão trabalhados semestralmente.

Os currículos serão compostos por formação geral básica, compreendida pelas competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), totalizando carga horária de 2.040 horas; por base profissional, que contempla as áreas técnicas temáticas previstas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e os projetos integradores, totalizando carga horária de 1.080 horas; e pela base diversificada, composta por disciplinas que visam complementar o conhecimento curricular adaptado às demandas locais, com carga horária de 180 horas. As atividades complementares obrigatórias compreendem carga horária de 60 horas, sem a obrigatoriedade da oferta e realização de Trabalho de Conclusão do Curso e Estágio Curricular. Sendo assim, a carga horária total do Curso Técnico em Teatro Integrado ao Ensino Médio é de 3.360 horas.

O ano letivo compreenderá um total de duzentos dias letivos, divididos em quatro bimestres, com e um recesso escolar entre cada semestre, conforme Calendário Escolar. Cada aula terá duração de 45 minutos e será ofertada em blocos de duas aulas, priorizando a organização das atividades presenciais diárias no turno matutino, com início e término em conformidade com o funcionamento do *campus*, de acordo com o horário de aula elaborado semestralmente.

2.3 METODOLOGIA

A proposta curricular para o Curso Técnico em Teatro Integrado ao Ensino Médio prevê a utilização de diferentes métodos no processo ensino-aprendizagem com vistas a facilitar o diálogo entre estudante e professor e o acesso à informação. Nesse contexto, priorizar-se-ão metodologias que permitam a participação efetiva dos(as) estudantes no processo ensino aprendizagem e que integrem educação profissional com ciência, tecnologia e cultura para desenvolver as potencialidades dos estudantes.

Dessa forma, as metodologias de ensino utilizadas no curso deverão valorizar:

- as capacidades e os conhecimentos prévios dos estudantes;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

- a realidade dos estudantes referente ao pertencimento social e origem;
- o trabalho coletivo entre equipe pedagógica, docentes e estudantes;
- a reestruturação e a adequação dos currículos conforme a realidade local;
- o aumento do diálogo entre instituição e comunidade local;
- a utilização de metodologias ativas de aprendizagem;
- a utilização de tecnologias de informação e comunicação;
- a diversificação de estratégias pedagógicas, conforme documento SEI n.º

1110805, como: aulas presenciais; aulas não presenciais síncronas e assíncronas mediadas por recursos educacionais digitais e tecnologias de informação e comunicação; exercícios teóricos e práticos; visitas a laboratórios; execução de ensaios; visitas em empresas e eventos; seminários; debates; metodologias ativas de aprendizagem; projetos de trabalho; estudos dirigidos; oficinas temáticas; entre outros.

As disciplinas serão trabalhadas de modo inter e transdisciplinar e com a articulação entre as disciplinas da base geral e profissional e entre prática e teoria, proporcionando que os conhecimentos sejam integrados à realidade e vivência dos(as) estudantes. O(A) estudante de teatro poderá fazer a disciplina em curso equivalente. As aulas práticas serão desenvolvidas em laboratórios da Unidade de Ensino, com mediação do professor e suporte de técnicos habilitados.

Por meio da integração e da articulação das diferentes áreas de conhecimento e nos projetos integradores, o trabalho em equipe, a iniciativa, a criatividade e a sociabilidade dos estudantes serão trabalhadas em todos os conteúdos da matriz curricular. No itinerário formativo, serão abordados os temas transversais, como: cultura/sociedade afro-brasileiras e indígenas, educação ambiental, educação alimentar e nutricional, educação e respeito aos direitos humanos, educação especial, educação para o trânsito, estatuto do idoso, ética, normas técnicas e segurança, raciocínio lógico, redação de documentos técnicos e educação digital. A normatização do Projeto Integrador obedecerá às orientações normativas e demais documentos que tratam do tema vigente no IFTO.

A participação de estudantes em atividades complementares internas e externas ao *campus*, como atividades de pesquisa e inovação, extensão, eventos acadêmicos, culturais, esportivos e sociais será incentivada por meio dos projetos integradores, projetos de iniciação científica e projetos de extensão, assim como oportunizada conforme as condições logísticas e orçamentárias





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

do *campus*, com incentivo para que os/as estudantes participem de editais de fomento, contribuindo para a iniciação científica.

A carga horária a distância será de até 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso e ocorrerá de modo síncrono ou assíncrono, com uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), plataformas de comunicação e plataformas de webconferência. Não há carga horária à distância estipulada por disciplina. Esta modalidade de ensino será utilizada para execução de sábados letivos e em situações de exceção em que não haja viabilidade do ensino presencial. Seguido da formação docente e discente para usar o ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Como forma de interação entre estudantes e docentes, serão utilizadas ferramentas do AVA, tais como: fórum de dúvidas, chat e ferramentas externas de interação. A capacitação dos estudantes para utilização do AVA ocorrerá ao longo de todo o primeiro mês de aulas do ano letivo e será ofertado pelo professor do Núcleo Docente Articulado - NDA - de Informática do *Campus Gurupi*, dentro da disciplina Informática Básica e Educação a Distância. De modo similar, os docentes serão capacitados para utilização do AVA na semana de formação pedagógica, que ocorre antes do início do período letivo.

2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Não se aplica aos cursos técnicos, conforme Diretrizes Curriculares Institucionais dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFTO.

2.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estudante poderá, facultativamente, realizar estágio curricular supervisionado, o que somente enriquecerá seu currículo. No entanto, há regras colocadas neste projeto que devem ser observadas. Para os processos de averbação destas atividades, deverão ser observados os procedimentos previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFTO em vigência.

Conforme Art. 2º da Lei n.º 11.788, de 25 setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

Apesar de não existir a obrigatoriedade de estágio, entende-se, como instrumento valioso para a formação profissional do Técnico em Teatro, a realização do Estágio Não-obrigatório, nos moldes da Lei nº 11.788/08 e em consonância com as normas deste documento e do Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFTO, desenvolvido como atividade opcional e definido como atividade extracurricular.

Para a realização do estágio não-obrigatório, devem ser observados os requisitos previstos na supracitada legislação, podendo ser realizado em qualquer período do curso, devendo proporcionar ao estudante experiências profissionais, introduzindo-o em situações de trabalho que lhe assegurem possibilidades de sucesso por ocasião do exercício de sua profissão. A realização do estágio não tem duração mínima e poderá ser utilizada para contemplar parte da carga horária total destinada às atividades complementares previstas neste PPC (Projeto Pedagógico do Curso). Além disso, o estágio poderá ser realizado:

- no próprio *campus*, ou em outra Instituição de Ensino (IE), sob forma de projetos de iniciação científica, extensão e de monitorias;
- em empresas e/ou em outras organizações;
- em unidades de aplicação ou em empresas pedagógicas.

2.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares deverão ser realizadas em conformidade com os procedimentos previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFTO em vigência.

No Curso Técnico em Teatro Integrado ao Ensino Médio, as atividades complementares





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

são obrigatórias para o estudante, com uma carga horária mínima de 60 horas.

2.7 AVALIAÇÃO

As considerações sobre a avaliação da aprendizagem seguem as orientações da ODP em vigência dos cursos técnicos de nível médio do IFTO. Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor, bem como o plano de ensino, deverão, obrigatoriamente, ser explicitados aos estudantes na aula inicial da unidade curricular, devendo estar disponíveis no sistema acadêmico.

A avaliação da aprendizagem no âmbito dos cursos técnicos de nível médio deverá considerar a realização de atividades avaliativas para a verificação da aprendizagem por meio de diferentes instrumentos, com abordagem a conteúdos, habilidades e competências. A aprovação do estudante em unidade curricular dar-se-á mediante nota superior ou igual a 6,0.

Informações adicionais sobre etapas de avaliação, instrumentos de avaliação e demais procedimentos de avaliação podem ser conferidos no respectivo Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFTO, em vigência.

2.8 CERTIFICAÇÃO

A certificação deverá ser realizada em conformidade com os procedimentos previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFTO, em vigência.

ANTONIO DA LUZ JÚNIOR
Reitor do Instituto Federal do Tocantins





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

3 DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

3.1 PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO

A Coordenação de Curso responde pela viabilidade, integração e articulação do trabalho pedagógico-didático em ligação direta com a Gerência de Ensino, a Coordenação de Apoio ao Ensino e Aprendizagem e o Colegiado do Curso, em função da qualidade do ensino ofertado pela instituição.

O(A) coordenador(a) do Curso Técnico em Teatro Integrado ao Ensino Médio do *Campus Gurupi* será designado(a) por portaria e deverá apresentar as seguintes competências (conhecimentos, habilidades e atitudes):

- Ser integrante do corpo docente do curso, preferencialmente, do Núcleo Docente Articulado de Produção Cultural e Design ou de Artes;
- Ser, preferencialmente, licenciado(a);
- Ser servidor efetivo com regime de trabalho de dedicação exclusiva, de modo que não se exigirá experiência prévia em coordenação de cursos para ocupar a função;
- Apresentar disponibilidade e publicidade de horários de atendimento aos estudantes;
- Conhecer a organização didático-pedagógica do curso, bem como as demais diretrizes que o regulamentam;
- Manter bom relacionamento e tratamento cordial com os docentes, os técnico-administrativos, os estudantes, os pais e/ou responsáveis legais dos estudantes, além de boa relação com os superiores e a comunidade geral;
- Ser capaz de organizar e coordenar reuniões, exercendo uma liderança democrático-participativa, mantendo um clima de trabalho cooperativo e solidário entre os membros do colegiado do curso;
- Ter capacidade de mediação, de intervenção e de enfrentamento de problemas administrativo-pedagógicos;
- Ser dinâmico e proativo para atuar junto à Gerência de Ensino e à Coordenação de Apoio ao Ensino e Aprendizagem nos aspectos organizacionais do curso e outras ações relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

3.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso deverá ser composto por docentes da Base Profissional do Eixo Tecnológico do curso e da Base Geral. A composição do corpo docente, suas atribuições e demais procedimentos devem estar em conformidade com a ODP em vigência.

Os docentes da Base Profissional devem possuir formação voltada aos conhecimentos da respectiva Área Profissional, ou seja, Artes Cênicas, Artes Visuais, Teatro, graduados em curso do Eixo Produção Cultural e Design e/ou áreas afins, Artes Plásticas, Dança, Música, Educação Artística, com complementação pedagógica em conformidade com a Resolução CNE/CEB n.º 02/1997.

Os docentes da Base Geral devem possuir formação voltada aos conhecimentos da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, ou seja, Licenciatura na área de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, ou Bacharel, nessas mesmas áreas, com complementação pedagógica em conformidade com a Resolução CNE/CEB n.º 02/1997.

O quadro de docentes do *Campus Gurupi* do IFTO conta atualmente com os seguintes componentes curriculares da Base Geral e quantidades de servidores por área: Língua Portuguesa (04), Arte (02), Educação Física (01), Informática Básica (01), Língua Estrangeira - Espanhol (01), Língua Estrangeira - Inglês (02), Matemática (03), Biologia (02), Física (02), Química (02), História (02), Geografia (01), Sociologia (01), Filosofia (01).

O corpo docente da base profissional do curso conta atualmente com 02 professores licenciados em Artes Cênicas, 01 em Artes Visuais, 02 em Teatro e 01 Artes Cênicas/Teatro/Dança, com Pós-graduação *Stricto Sensu* em variadas áreas do conhecimento. As componentes curriculares também podem ser ministradas por profissionais de Artes Plásticas, Dança, Música, Educação Artística e áreas afins.

3.3 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ESPECIALIZADO

O quadro técnico-administrativo do *Campus Gurupi* do IFTO conta com 02 Administradores, 10 Assistentes em Administração, 02 Assistentes de Aluno, 01 Assistente Social, 01 Auxiliar em Administração, 01 Auxiliar em Assuntos Educacionais, 03 Auxiliares de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Biblioteca, 02 Bibliotecárias, 01 Contador, 01 Pedagogo/Orientador Educacional, 01 Psicólogo, 01 Relações Públicas, 03 Técnicos em Assuntos Educacionais, 01 Técnico em Audiovisual, 01 Técnico em Contabilidade, 01 Técnico em Enfermagem, 03 Técnicos de Tecnologia da Informação, 01 Técnico de Laboratório/Área: Artes Cênicas, 01 Técnico de Laboratório/Área: Informática, 01 Tecnólogo/Formação Gestão e Negócios e 01 Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais. Além dos servidores, atualmente há colaboradores terceirizados, sendo Artífice de Manutenção, Auxiliar Braçal, Auxiliares de Serviços Gerais, Copeira, Motorista, Porteiros, Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais e Vigilantes.

De maneira específica, o curso Técnico em Teatro conta com a contribuição do Técnico em Laboratório/Área: Artes Cênicas, que visa prestar suporte e apoio técnico especializado às atividades dos professores, sendo competências deste profissional executar atividades como:

- operar, zelar e realizar manutenção dos equipamentos, aparatos e ambientes laboratoriais;
- aplicar e cobrar a utilização de procedimentos operacionais padronizados nos laboratórios do Curso de Teatro e protocolos de segurança, saúde ocupacional e preservação ambiental;
- prestar suporte e apoio técnico especializado às atividades dos professores;
- utilizar as novas tendências tecnológicas para solução de problemas;
- executar ou orientar atividades de coleta, seleção e tratamento de dados e informações especializadas voltadas para as atividades-fim;
- preparar ambiente para execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

Ademais, o curso Técnico em Teatro também conta com a contribuição do Técnico em Audiovisual, que visa prestar suporte e apoio técnico especializado às atividades dos professores, sendo competências deste profissional executar atividades como:

- instalar alto-falantes e microfones nos lugares apropriados;
- ligar os amplificadores por intermédio de conectores elétricos;
- testar a instalação, fazendo as conexões convenientes;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

- manejar equipamentos audiovisual, projetando filmes e coordenando o sistema elétrico durante as projeções;
- colaborar na produção de material didático, de pesquisa e de extensão que necessitem de recursos audiovisuais;
- manter e conservar os equipamentos sob sua responsabilidade;
- executar pequenos trabalhos de manutenção de aparelhagem;
- utilizar recursos de informática;
- assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
- montar e instalar equipamentos de sonorização, retroprojetores de slides e películas, vídeo-tape, videocassete e similares;

3.4 PERFIL DO TUTOR PRESENCIAL

Não se aplica para cursos presenciais.

3.5 PERFIL DO COORDENADOR DE POLO DE APOIO A EAD

Não se aplica para cursos presenciais.

3.6 PERFIL DO TUTOR A DISTÂNCIA

Não se aplica para cursos presenciais.

3.7 DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso será composto por todos os atores da educação diretamente relacionados ao curso, são eles: o coordenador do curso, os professores que ministram componentes curriculares ofertados pelo curso no semestre em execução, os técnico-administrativos em educação que atuem em ambientes didáticos especializados como laboratório didático, unidade de produção e unidade processamento; dois estudantes do curso e seus





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

respectivos suplentes e um representante da equipe pedagógica e seu respectivo suplente. O funcionamento do Colegiado de Curso, bem como suas atribuições, está previsto no Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFTO dos cursos da Educação Básica (ODP), em vigência.

3.8 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Não se aplica aos cursos técnicos.

4 DOS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS

4.1 SALA DE PROFESSORES

As salas de professores da unidade são espaços compartilhados de 14 m² (Bloco V) e 60,83 m² (Bloco II). A sala do Bloco V contém: 01 longarina três lugares; 01 mesa redonda em MDF, 5 cadeiras com braços e rodinhas; internet *Wi-Fi*; climatização; 03 mesas de escritório com 02 gavetas em MDF, 01 mesa de centro bege em MDF com capacidade para 04 pessoas.

A sala de professores do Bloco II é dividida em dois espaços, um destinado à convivência e outro à pesquisa e ao planejamento. O espaço de convivência tem 37,42 m², contém 01 mesa grande com 15 cadeiras, 01 refrigerador, 01 bebedouro, 04 armários tipo escaninho com 15 portas e 04 armários em tamanho médio, e ainda conta com dois banheiros exclusivos para os professores com 4,9 m². O espaço de planejamento tem 23,41 m², contém 6 computadores com 06 cadeiras, 01 impressora com *scanner* em rede e 01 armário em tamanho pequeno. Ambos os espaços são climatizados e com internet *Wi-Fi*.

A sala dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais. Contém equipamentos adequados e em número suficiente para os professores, de forma que supre as necessidades institucionais e permite o atendimento a estudantes ou grupos com privacidade. Permite também momentos de descanso e atividades de lazer e integração. As informações sobre os ambientes e equipamentos estão disponíveis no documento do SEI N.º 1746998.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Além disso, o *Campus Gurupi* trabalha em regime de salas temáticas, sendo assim, todas as salas de aula são organizadas para que pequenos grupos de professores sejam os responsáveis pela utilização desses espaços para trabalho conforme cronograma de horários. Essas são utilizadas para reuniões de apoio estudantil e reunião de grupos de pesquisa e/ou extensão.

4.2 SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO

O *campus* dispõe de uma sala própria que abrange as quatro coordenações do Ensino Médio, que fica localizada no Bloco V, e conta com uma área de 28,20m². Trata-se de uma sala ampla, e cada coordenação tem sua bancada de trabalho própria, composta por mesa, cadeira, computador; armários, ar-condicionado e telefone fixo de uso comum. Essa sala tem capacidade de atender um número considerável de estudantes de acordo com cada demanda. Vale ressaltar que possui sinalização visual e tátil, vertical e horizontal, em conformidade com a legislação vigente. As informações sobre os ambientes e equipamentos estão disponíveis no documento do SEI n.º 1746998.

4.3 SALAS DE AULA

Há 21 salas de aula temáticas no *campus*, sendo que o quantitativo comporta a oferta estabelecida neste projeto.

O *campus* adotou, desde 2019, o sistema de salas de aula temáticas, que consiste em um modelo de organização escolar diferenciado das salas de aula tradicionais, pois concebe o ambiente das salas de acordo com a disciplina ou grupo de disciplinas que serão sediadas, ou seja, cada disciplina, ou grupo de disciplinas, possui sua própria sala e os estudantes trocam de sala, em vez de o professor ir de sala em sala a cada vez que a aula acabar. Dessa forma, foi possível agregar ao espaço materiais didáticos pedagógicos e ambientar as salas com a temática das disciplinas ou grupo de disciplinas.

As salas de aula temáticas têm capacidade média para 43 estudantes, sendo todas arejadas e com excelente iluminação. Todas contêm 02 ar-condicionados, 02 mesas de escritório bege com gaveta, 01 armário tipo baú bege, 01 armário vertical bege com 08 portas, 01 quadro branco, 01 quadro para avisos, cadeiras escolares que contam com apoio para escrita (cadeiras para estudantes canhotos são disponibilizadas mediante demanda), Projetor Multimídia (*Datashow*) disponível em armário e laje de PVC. Ademais, as salas de aula do Bloco V possuem *SMART TV* de 50 polegadas.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Nos corredores, há 100 armários individualizados para os estudantes. As informações sobre os ambientes e equipamentos estão disponíveis no documento do SEI 6t 1746998.

Quadro 03. Infraestrutura Geral das salas de aula do *Campus Gurupi*

Ambientes	Área (m²)	Ambientes	Área (m²)
Sala 76 (Bloco III)	54,23	Sala 151 (Bloco V)	56,00
Sala 77 (Bloco III)	54,08	Sala 153 (Bloco V)	56,00
Sala 78 (Bloco III)	54,37	Sala 154 (Bloco V)	56,00
Sala 79 (Bloco III)	41,32	Sala 155 (Bloco V)	56,00
Sala 98 (Bloco IV)	45,71	Sala 156 (Bloco V)	56,00
Sala 98 (Bloco IV)	39,57	Sala 157 (Bloco V)	56,00
Sala 103 (Bloco IV)	70,25	Sala 158 (Bloco V)	56,00
Sala 104 (Bloco IV)	46,31	Sala 160 (Bloco V)	56,00
Sala 105 (Bloco IV)	54,97	Sala 161 (Bloco V)	56,00
Sala 149 (Bloco V)	56,00	Sala 162 (Bloco V)	56,00
Sala 150 (Bloco V)	56,00	-	-

4.4 AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

Os laboratórios a serem utilizados atendem às necessidades dos estudantes do início ao término do curso, sendo adequados às atividades propostas neste projeto.

Os laboratórios do *Campus Gurupi* passam por avaliações e manutenções periódicas, e a quantidade de materiais e equipamentos são condizentes com o espaço e com o número de vagas.

Esses ambientes possuem sinalização visual e tátil, vertical e horizontal, em conformidade com a legislação vigente. As informações sobre os ambientes e equipamentos estão disponíveis no documento do SEI n.º 1746998.

Quadro 04. Ambientes Didáticos Especializados

Ambientes Didáticos Especializados	Área (m²)
Laboratório de Cenografia e Formas Animadas (Bloco IV)	55,12
Laboratório de Dança (Bloco IV)	142,75
Laboratório de Encenação (Bloco I)	201,08
Laboratório de Indumentária, Caracterização e Adereços (Bloco IV)	54,30
Laboratório de Música (Bloco IV)	67,05
Auditório Central (Anfiteatro)	740,00





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Para utilização dos Laboratórios do *Campus Gurupi*, é necessário o atendimento às normas de funcionamento de cada laboratório, descritas nos respectivos regulamentos. Ressalta-se que, para utilização dos laboratórios, os estudantes deverão utilizar todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) estabelecidos previamente pelo professor responsável pelo componente curricular.

4.4.1 Laboratórios

Quadro 05. Laboratórios a serem utilizados pelo curso

Nome do Laboratório		Área (m²)
1	Laboratório de Informática A (Bloco IV)	81,01
2	Laboratório de Informática B (Bloco IV)	41,03
3	Laboratório de Cenografia e Formas Animadas (Bloco IV)	55,12
4	Laboratório de Dança (Bloco IV)	142,75
5	Laboratório de Encenação (Bloco I)	201,08
6	Laboratório de Indumentária, Caracterização e Adereços (Bloco IV)	54,30
7	Laboratório de Música (Bloco IV)	67,05
8	Auditório Central (Anfiteatro)	740,00
9	Quadra Poliesportiva	1.715,00

4.2 Equipamentos Existentes nos Laboratórios de Uso Específico

Quadro 06. Equipamentos existentes no Laboratório de Cenografia e Formas Animadas

Sala de Cenografia e Adereços (Bloco IV)	Quantidade
Mesas de Mármore	02
Armário pequeno	02
Prateleira de ferro	01
Ar-condicionado	01
Lousa Branca	01
Pia e Torneira	01

Quadro 07. Equipamentos existentes no Laboratório de Dança

Sala de Dança (Bloco IV)	Quantidade
Armários pequenos	02





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Armário para bolsas e mochilas	01
Armários Grandes	02
Bolas de Ginástica	16
Folhas de Tatame (10 folhas azuis, 32 vermelhas com azul)	42
Fardos de Tatame cor azul – contendo 6 folhas cada	06
Ar-condicionado	02
Espelho 14 m x 1,70 m	01
Espelho 6 m x 1,70 m	01

Quadro 08. Equipamentos existentes no Laboratório de Encenação

Laboratório de Encenação (Bloco IV)	Quantidade
Refletor Par Led16 (Uso interno)	08
Refletor Par Led16 (Uso externo ao laboratório)	05
Cortina Vermelha (frente do Palco)	01
Cortina Preta (coxias) esquerda e direita	01
Cortina Preta (Fundo)	01
Cadeiras acolchoadas	74
Armários pequenos	02
Caixas de som internas	06

Quadro 09. Equipamentos existentes no Laboratório de Indumentária, Caracterização e Adereços (LICA)

Laboratório de Indumentárias – LICA (Bloco IV)	Quantidade
Closet (Guarda Roupas)	01
Armário pequeno	01
Sapateira	01
Mesas	03
Lousa Branca	01
Ar-condicionado	01





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Quadro 10. Equipamentos existentes no Laboratório de Música

Laboratório de Música (Bloco IV)	Quantidade
Violões (Tagima)	04
Contra-Baixo (Strindberg)	01
Bateria Acústica	01
Amplificadores de Guitarra	01
Amplificadores de Contrabaixo	02
Caixas de som amplificada	03
Teclado	01
Piano	01
Estante de Partitura	10
Mesa	01
Ar-condicionado	01
Cadeiras	10

Todas as instalações possuem condições satisfatórias de iluminação e ventilação. Estes laboratórios obedecem às normas de segurança pertinentes e possuem regulamento quanto ao uso de equipamentos e utilização deles.

As estruturas atendem 35 estudantes por período de aula. Além disso, possuem corpo técnico capacitado e suficiente para atender a demanda de trabalho, com capacidade de atender até 35 estudantes.

4.5 BIBLIOTECA

A Biblioteca do *Campus Gurupi*, Biblioteca José Alencar Gomes da Silva, tem um total de 540m² de área construída (Bloco I), totalmente climatizada, e funciona em período ininterrupto de segunda a sexta-feira, das 7:30 às 21:00 horas. Conta com 05 servidores, sendo duas auxiliares de biblioteca, uma assistente em administração e duas bibliotecárias, e atende discentes, docentes, servidores técnico-administrativos, colaboradores terceirizados do *Campus Gurupi* e a comunidade em geral (para esta última, o atendimento se restringe, apenas, à consulta e ao estudo local). No seu acervo há materiais de todas as áreas do conhecimento.

Para segurança, o acervo é equipado com sistema de tecnologia por radiofrequência-RFID e, para minimizar o nível de barulho e promover a educação sonora, utiliza-se o Indicador Autônomo de Níveis de Ruído – EIANR nas salas destinadas ao estudo em grupo.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

O setor de biblioteca é regido por regulamento próprio. Este, aprovado pelo Conselho Pedagógico e pela Direção-geral do *campus*, encontra-se disponível para consulta in loco ou pelo portal do *Campus Gurupi*.

O acervo da biblioteca é composto por: livros, folhetos, periódicos, coleções de referências, DVDs, CDs, etc. O acervo está organizado de acordo com a Classificação Decimal *Dewey* – CDD, 23º ed. e catalogação, Código de Catalogação Anglo-americano. Como recurso digital, a biblioteca do *Campus Gurupi* possui o “Sophia Biblioteca”, que é um sistema de gerenciamento de dados, que permite desenvolver as principais atividades de uma biblioteca de forma on-line. A biblioteca oferece ainda os serviços de empréstimo, devoluções, consultas, orientação na normalização bibliográfica, reservas, renovação, visita orientada e acesso à internet, rede sem fio (*wi-fi*) na forma presencial, há ainda os serviços on-line: reserva, pesquisa de títulos e renovação, emissão de nada consta, levantamentos bibliográficos, DSI e elaboração de fichas catalográficas e acesso ao portal de periódicos da Capes.

No que tange à acessibilidade, há fixação de placas em braile nas portas dos ambientes do *campus*, e os espaços também contam como pisos táteis de alerta e direcionais, visando, assim, contribuir para locomoção das pessoas com deficiência visual. Na entrada do bloco administrativo, há um mapa tátil que descreve a posição de cada espaço do bloco, dentre eles, a biblioteca.

O acervo físico encontra-se tombado e informatizado; e sua atualização é feita anualmente, de acordo com a dotação orçamentária disponível para compra, quando são adquiridos exemplares de acordo com as demandas dos cursos, para dar suporte às aulas, às pesquisas e às atividades de extensão executadas pelo corpo docente e discente.

O acervo virtual é oferecido mediante assinatura de contrato da Biblioteca Virtual *Pearson*, que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares (UC).

Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

A biblioteca possui sala de estudo individual com cabines individualizadas, com tomadas para ligação de notebooks. Possui 06 computadores disponíveis aos estudantes para realizarem suas pesquisas, assim como terminal específico para pesquisa e consulta ao acervo.

Possui área de recepção, onde é realizado o atendimento ao público; salão de acervo geral; sala para coordenação e processamento técnico do acervo; sala de estudo individual e sala para estudo coletivo; computadores com acesso à internet e sala de vídeo. A divisão dos espaços está assim estruturada: total de assentos: 80; possui 02 salas para estudo em grupo, com 13 mesas redondas; 01 salão para acervo geral, com 20 estantes dupla-face para livros; 01 área para exposição e espera, com sofá para leitura e expositor de periódicos; 01 sala para periódicos, com 03 armários e 01 estante; 01 sala para processamento técnico e coordenação; 01 área com 06 computadores para acesso à internet, também disponibiliza internet sem fio (*wireless*); 01 sala com 22 cabines para estudo individual; 01 sala de vídeo com 20 assentos; 01 área para guarda-volumes, com 08 armários do tipo fechado, totalizando 64 escaninhos e 02 armários do tipo aberto, com 30 escaninhos. As informações sobre os ambientes e equipamentos estão disponíveis no documento do SEI nº 1746998.

4.6 REFEITÓRIO

No *Campus Gurupi*, há um refeitório junto ao espaço de convivência. O serviço de alimentação pago, com 41,79 m², devidamente equipado com mesas e cadeiras, tem como objetivo oferecer refeições de qualidade e que respeitem questões de segurança sanitária por um preço





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

acessível. O *campus* também conta com o espaço Nutri, local destinado ao recebimento do lanche fornecido aos estudantes. As informações sobre os ambientes e equipamentos estão disponíveis no documento do SEI n.º 1746998.

4.7 ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE

O *Campus* Gurupi atende às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Decreto 5.296/2004. Possui, também, um NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas), com trabalho voltado especificamente às políticas de acessibilidade.

O espaço de vivência discente e demais instalações físicas do *campus* possuem rampas, em sua maioria com corrimãos, que permitem o acesso de pessoas com deficiência física aos espaços de uso coletivo da instituição, assim como às salas de aula e aos laboratórios.

Há reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades da instituição, bem como banheiros adaptados, que dispõem de portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, com barras de apoio nas paredes, nos boxes e em torno das cubas, além de lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas. As informações sobre os ambientes e equipamentos estão disponíveis no documento do SEI n.º 1746998.

4.8 AMBIENTE DE ACESSO A TICs

O *Campus* Gurupi do IFTO conta, atualmente, com 03 laboratórios de Informática dedicados ao uso lógico, isto é, para manuseio de *softwares* diversos, como também para acesso à internet. Consta a seguir a capacidade de atendimento dos laboratórios do *campus*.

Quadro 11. Laboratórios e Equipamentos existentes

Bloco IV			
Ambientes	Projetores	Computadores	Área (m ²)
Laboratório de Informática A	Possui projetor multimídia	37	81,01
Laboratório de Informática B	Não possui projetor multimídia	19	41,03
Laboratório de Informática C	Possui projetor multimídia	32	80,80
Total Geral		88	202,84





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Todos os laboratórios possuem acesso à internet, banda larga, além do Wi-Fi gratuito aberto à comunidade do *campus*. Os laboratórios estão equipados com *data show*, quadro branco, tela de projeção, ar-condicionado, programas disponibilizados nos computadores. O número previsto de estudantes por computador é de 01 estudante. O laboratório pode ser reservado por qualquer servidor do *campus* via sistema eletrônico. As informações sobre os ambientes e equipamentos estão disponíveis no documento do SEI n.º 1746998.

4.9 POLOS DE APOIO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Não se aplica aos cursos presenciais.

5 DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO

Ao final de cada semestre letivo, a Coordenação de Curso deverá atuar ao processo principal do PPC, os seguintes relatórios:

5.1 RELATÓRIO SOBRE ACESSO ESTUDANTIL

- Apresentar quantitativo de interessados, candidatos e aprovados;
- Apresentar quantitativo de ingressantes por outros meios diferentes do vestibular;
- Apresentar grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes ingressantes (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).

5.2 RELATÓRIO SOBRE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

- Apresentar a média de desempenho dos estudantes da turma;
- Apresentar panorama de solicitações de aproveitamento e proficiência, indicando os respectivos editais;
- Apresentar a quantidade, o título, os autores e o veículo de todos os artigos publicados ao longo do semestre;
- Apresentar relação de projetos de ensino nos quais os estudantes do curso estejam participando como colaboradores;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

- Apresentar relação de projetos de extensão nos quais os estudantes do curso estejam participando como colaboradores;
- Apresentar relação de projetos de pesquisa nos quais os estudantes do curso estejam participando como colaboradores;
- Apresentar relação de visitas técnicas realizadas no decorrer do semestre;
- Apresentar registro de ocorrência de indisciplina;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

- Apresentar grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes em curso (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).

5.3 RELATÓRIO SOBRE ÊXITO ESTUDANTIL

- Apresentar o número absoluto de estudantes matriculados, concluintes, evadidos e desistentes;
- Apresentar o percentual de concluintes em relação ao número de matriculados;
- Apresentar a quantidade, o título, o autor e o orientador de todos os trabalhos de conclusão/projetos integradores apresentados ao final de cada semestre, com link para o trabalho disponível digitalmente em repositório institucional;
- Apresentar grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes concluintes (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).

5.4 RELATÓRIO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

- Apresentar capacitações realizadas pelo corpo docente e técnico.

5.5 RELATÓRIO SOBRE INFRAESTRUTURA

Apresentar melhoramentos realizados na infraestrutura





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Portal da Legislação: Leis Ordinárias. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 10 mai. 2022.

_____. **Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

_____. **Lei n.º 10.741, de 1º de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 out. 2003.

_____. **Lei n.º 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

_____. **Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008.

_____. **Lei n.º 11.892, de 28 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Portal da Legislação: Leis Ordinárias. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 10 mai. 2022.

_____. **Lei n.º 14.423, de 22 de julho de 2022**. Altera a Lei n.º 10.741, de 1º de outubro de 2003, para substituir, em toda a Lei, as expressões “idoso” e “idosos” pelas expressões “pessoa idosa” e “pessoas idosas”, respectivamente. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 jul. 2022.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

_____. **Decreto n.º 7.824/2012, de 11 de outubro de 2012.** Regulamentou a Lei n.º 12.711/2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 out. de 2012.

_____. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB n.º 3/2018, de 21 de novembro de 2018.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: 2018b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file#:~:text=OBJETO-,Art.,Par%C3%A1grafo%20%C3%BAnico>. Acesso em: 10 mai. 2022.

_____. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB n.º 2/2020, de 15 de dezembro de 2020.** Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília: 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-2-de-15-de-dezembro-de-2020-294347656> Acesso em: 10 mai. 2022.

_____. Conselho Nacional de Educação; Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP n.º 1/2021, de 5 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: 2021. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file#:~:text=OBJETO-,Art.,Par%C3%A1grafo%20%C3%BAnico>. Acesso em: 10 mai. 2022.

_____. Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Diretrizes Indutoras para a oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.** 2018. Disponível em: <https://portal.conif.org.br/estudos/diretrizes-para-a-educacao-profissional-e-tecnologica-do-brasil>. Acesso em: 10 mai. 2022.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** 4 ed. 2021. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Acesso em: 10 mai. 2022.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 23/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015.** Dispõe sobre Organização Didático-pedagógica dos Cursos da Educação Básica (Fundamental e Médio) articulados com a Educação Profissional: Técnicos de Nível Médio e Profissionalizantes; Formas de articulação: integrada, concomitante e subsequente; Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA); PRESENCIAIS, no âmbito do IFTO e dá outras providências. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/regulamentos/cursos-tecnicos/regulamento-odp-cursos-medio-tecnico-presenciais-ifto-2edicao.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2022.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 62/2020/CONSUP/IFTO, de 11 de novembro de 2020.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Institucionais para os Cursos Técnicos de Nível Médio (DCI-tec). Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/diretrizes-curriculares-institucionais/resolucao-62-2020-consup-ifto.pdf/view>. Acesso em: 10 mai. 2022.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 63/2020/CONSUP/IFTO, de 11 de novembro de 2020.** Dispõe sobre os procedimentos para criação, implantação, execução, alteração e encerramento de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, de graduação e de pós-graduação no âmbito do Instituto Federal do Tocantins. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/procedimentos-institucionais-para-gestao-de-cursos-do-ifto/resolucao-63-2020-consup-ifto.pdf/view>. Acesso em: 10 mai. 2022.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 64/2020/CONSUP/IFTO, de 11 de novembro de 2020.** Dispõe sobre os Modelos Referenciais de Organização do Tempo, Carga Horária e Currículo Mínimo para os cursos técnicos de nível médio. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/guia-de-apresentacao-dos-modelos-referenciais-de-tempo-carga-horaria-e-curriculo-minimo-para-os-cursos-tecnicos-de-nivel-medio/resolucao-64-2020-consup-ifto.pdf/view>. Acesso em: 10 mai. 2022.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 65/2020/CONSUP/IFTO, de 11 de novembro de 2020.** Dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para criação, implantação, execução, alteração e encerramento do Quadro de Oferta da Vagas em cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, de graduação e de pós-graduação no âmbito do Instituto Federal do Tocantins. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/procedimentos-institucionais-para-gestao-do-quadro-geral-de-ofertas-de-vagas-do-iftto/resolucao-65-2020-consup-iftto.pdf/view>. Acesso em: 10 mai. 2022.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 81/2019/CONSUP/IFTO, de 18 de dezembro de 2019.** Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO 2020-2024. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/centrais-de-conteudos/documentos-institucionais>. Acesso em: 10 mai. 2022.

IBGE. Cidades e Estados: Tocantins. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/to.html>. Acesso em 16 de agosto de 2022a.

IBGE. Cidades e Estados: Gurupi. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/gurupi/panorama>. Acesso em 16 de agosto de 2022b.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estatísticas do Cadastro Central de Empresas – CEMPRE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/comercio>. Acesso em 16 de agosto de 2022c.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2021. Brasília: Inep, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>. Acesso em 16 de agosto de 2022.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

APÊNDICE A - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES		AULAS/SEM ANA /SEMESTRE ¹		HORA/ AULA	HORA/ RELÓGIO	CARGAS HORÁRIAS			
		1°	2°			PRES	NÃO PRES. ²	TEÓRICA (%)	PRÁTICA (%)
1ª Série	Arte I	2	-	40	30	30	-	80	20
	Arte II	-	2	40	30	30	-	80	20
	Biologia I	2	2	80	60	60	-	80	20
	Educação Física I	2	2	80	60	60	-	50	50
	Física I	2	2	80	60	60	-	80	20
	Geografia I	2	2	80	60	60	-	80	20
	História I	2	2	80	60	60	-	80	20
	Língua Portuguesa I	4	4	160	120	120	-	100	-
	Matemática I	4	4	160	120	120	-	80	20
	Química I	2	2	80	60	60	-	75	25
	Sociologia I	2	-	40	30	30	-	60	40
	Sociologia II	-	2	40	30	30	-	60	40

¹ - Excepcionalmente, as disciplinas poderão ter alteração na oferta do semestre, conforme demanda do colegiado do curso;

² - Não há carga horária a distância estipulada por disciplina. Esta modalidade de ensino será utilizada para execução de sábados letivos e em situações de exceção em que não haja viabilidade do ensino presencial. Não ultrapassando os 20% da carga horária total do curso, conforme previsto em lei.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

	ATT01 - Informática Básica e Educação a Distância	2	-	40	30	30	-	50	50
	ATT02 - Iniciação ao Teatro I	2	-	40	30	30	-	20	80
	ATT03 - História do Teatro	4	-	80	60	60	-	80	20
	ATT04 - Iniciação ao Teatro II	-	4	80	60	60	-	20	80
	ATT05 - Leitura Dramática	-	4	80	60	60	-	20	80
	Projeto Integrador 1	4	4	160	120	120	-	100	-
	Unidade Diversificada 1	2	-	40	30	30	-	50	50
	Unidade Diversificada 2	-	2	40	30	30	-	50	50
	Total de Carga Horária 1ª Série: 1140 h								
COMPONENTES CURRICULARES		AULAS/SEMANA/SEMESTRE ³		HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	CARGAS HORÁRIAS			
		1º	2º			PRES	NÃO PRES. ⁴	TEÓRICA (%)	PRÁTICA (%)
2ª Série	Arte III	2	-	40	30	30	-	80	20
	Biologia II	2	2	80	60	60	-	80	20
	Educação Física II	2	2	80	60	60	-	50	50

³ - Excepcionalmente, as disciplinas poderão ter alteração na oferta do semestre, conforme demanda do colegiado do curso;

⁴ - Não há carga horária a distância estipulada por disciplina. Esta modalidade de ensino será utilizada para execução de sábados letivos e em situações de exceção em que não haja viabilidade do ensino presencial. Não ultrapassando os 20% da carga horária total do curso, conforme previsto em lei.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Filosofia I	2	-	40	30	30	-	60	40
Física II	2	2	80	60	60	-	80	20
Geografia II	2	2	80	60	60	-	80	20
História II	2	2	80	60	60	-	80	20
Língua Estrangeira – Inglês I	-	2	40	30	30	-	100	-
Língua Portuguesa II	4	4	160	120	120	-	100	-
Matemática II	4	4	160	120	120	-	80	20
Química II	2	2	80	60	60	-	75	25
Sociologia III	-	2	40	30	30	-	60	40
ATT06 - Expressão Corporal	4	-	80	60	60	-	20	80
ATT07 - Introdução a Antropologia da Arte	4	-	80	60	60	-	100	-
ATT08 - Expressão Vocal	-	4	80	60	60	-	20	80
ATT09 - Interpretação Teatral	-	4	80	60	60	-	-	100
Projeto Integrador 2	4	4	160	120	120	-	100	-
Unidade Diversificada 3	2	-	40	30	30	-	50	50
Unidade Diversificada 4	-	2	40	30	30	-	50	50
Total de Carga Horária 2ª Série: 1140 h								

OMPONENTES CURRICULARES	AULAS/SEM ANA/SEMES	HORA/ AULA	HORA/ RELÓGIO	CARGAS HORÁRIAS
-------------------------	------------------------	---------------	------------------	-----------------





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

		TRE ⁵							
		1°	2°			PRES	NÃO PRES. ⁶	TEÓRICA (%)	PRÁTICA (%)
3ª Série	Biologia III	2	2	80	60	60	-	80	20
	Educação Física III	2	2	80	60	60	-	80	20
	Filosofia II	2	-	40	30	30	-	60	40
	Filosofia III	-	2	40	30	30	-	60	40
	Física III	2	2	80	60	60	-	80	20
	Geografia III	2	2	80	60	60	-	80	20
	História III	2	2	80	60	60	-	80	20
	Língua Estrangeira – Inglês II	2	-	40	30	30	-	100	-
	Língua Estrangeira – Inglês III	-	2	40	30	30	-	100	-
	Língua Portuguesa III	2	2	80	60	60	-	100	-
	Matemática III	2	2	80	60	60	-	80	20
	Química III	2	2	80	60	60	-	75	25
	ATT10 - Montagem I	4	-	80	60	60	-	20	80
	ATT11 - Corpo e Voz para Montagem	4		80	60	60	-	20	80
	ATT12 - Montagem II	-	4	80	60	60	-	20	80

⁵ - Excepcionalmente, as disciplinas poderão ter alteração na oferta do semestre, conforme demanda do colegiado do curso;

⁶ - Não há carga horária a distância estipulada por disciplina. Esta modalidade de ensino será utilizada para execução de sábados letivos e em situações de exceção em que não haja viabilidade do ensino presencial. Não ultrapassando os 20% da carga horária total do curso, conforme previsto em lei.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

ATT13 - Artes da Cena para Montagem	-	4	80	60	60	-	20	80
Projeto Integrador 3	4	4	160	120	120	-	100	-
Unidade Diversificada 5	2	-	40	30	30	-	50	50
Unidade Diversificada 6	-	2	40	30	30	-	50	50
Total de Carga Horária 3ª Série: 1020 h								

CARGA HORÁRIA TOTAL	220	4400	3300	3300	-	-	-
----------------------------	------------	-------------	-------------	-------------	----------	----------	----------

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	60 h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3360 h



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

APÊNDICE B – EMENTÁRIO

Perfil Atitudinal

Com o propósito de formar um sujeito competente, que sabe (conhecimento), que sabe fazer (habilidade) e tem atitudes e valores, alguns aspectos desejáveis aos estudantes devem ser trabalhados ao longo do curso, por meio de mecanismos didático-pedagógicos que contribuam para construção de um sujeito crítico, reflexivo e autônomo, capaz de ser protagonista de sua própria vida e responsável por suas escolhas. Tais aspectos seguem apresentados em três perspectivas: epistemológica, cognitiva-comportamental e subjetiva-emocional.

Na perspectiva epistemológica, devem ser trabalhados aspectos voltados à temporalidade, de modo que o estudante aprenda como gerir seu tempo em favor do cumprimento de metas e atividades propostas; integração e interdisciplinaridade, para que saibam utilizar bases científicas para compreensão de objetos de pesquisa e análise, utilizando métodos, recursos, dados e teorias científicas de múltiplas áreas para resolver problemas; indagação, contextualizando informações, discursos, atitudes, fatos, saberes e conhecimentos, de acordo com o pensamento complexo e a dinâmica social da modernidade fluida, para falsear ou confirmar hipóteses científicas, ampliando o caráter experimental do ambiente escolar, dando lógica e sentido ao aprendizado teórico; abordagem formativa, em detrimento da visão informativa sem conexão com os problemas reais.

Na perspectiva cognitiva-comportamental, devem ser trabalhados os aspectos de autoconfiança dos estudantes mediante ações positivas para enfrentar dificuldades e desafios do mundo do trabalho e da vida; omnilateralidade para que tenha condições de compreender o todo; resiliência como capacidade psicológica de se adaptar às circunstâncias em eventos adversos; interpessoalidade para fazer alusão ao trabalho em equipe (ou espírito de equipe); interdisciplinaridade como capacidade de desenvolver relações e trabalhos que promovam a troca de informações; proatividade em busca de fazer acontecer; empreendedorismo e inovação para promover a transformação social por meio do trabalho criativo; sustentabilidade e consciência ambiental para reconhecer os impactos da atuação do homem nos recursos naturais; conhecimento de si mesmo para lidar com as próprias emoções e sentimentos, ampliando essa característica para o meio em que vive.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

A terceira perspectiva caracteriza a subjetividade e a emoção em que devem ser abordados os aspectos de criticidade, favorecendo o posicionamento crítico do estudante diante do que aprende no decorrer do itinerário formativo com consciência de que as suas ações impactam o perfil de formação e a sociedade; ética nas relações pessoais e profissionais, agindo com compromisso, responsabilidade e profissionalismo diante das situações; relacionamento interpessoal, trabalhando a autonomia intelectual no que diz respeito a capacidade de interação e expressão em detrimento do isolamento social, estabelecendo relações cooperativas; respeito, tolerância, consciência e empatia, respeitando as diferenças, a pluralidade de ideias, a diversidade cultural, de gênero, de orientação sexual, raça e crença; adaptabilidade e flexibilidade para fazer inferência a saber se adaptar diante das necessidades, situações e circunstâncias; resiliência em busca da pessoa emocionalmente feliz, aprendendo a lidar com as próprias emoções e usá-las em benefício próprio, neutralizando as emoções negativas (que geram comportamento destrutivo) e potencializando as positivas (que produzem resultados desejados); e altruísmo, na perspectiva de sair do próprio mundo e ir em direção ao mundo do outro.

Somam-se, por fim, outras atitudes e valores que se relacionam indiretamente às três perspectivas apresentadas acima, sendo elas: eficiência, visão holística, expertise na área, solidariedade, organização, comunicação, heterogeneidade, humanidade, honestidade, colaboração, liderança, independência, excelência, estética, pluralidade de ideias e economicidade.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Ementa					
Unidade Curricular:	Arte I				
Série:	1ª	CH Presencial (horas):	30.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	30.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade. (EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). (EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. (EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social. (EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. (EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. (EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais). (EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.					
CONTEÚDOS					
A arte e o fazer artístico: análise de tensões entre o novo e a tradição. A censura da arte na ditadura militar. A comunicação visual no cotidiano, leitura, análise e crítica da imagem nas mídias da propaganda, da publicidade e do entretenimento. A massificação da Arte pela cultura de massa: os sentidos dos discursos. Arte e as relações de poder: arte como protesto, questionamento e alienação. Arte e política: aspectos éticos e estéticos em diferentes produções artísticas e culturais. Arte e sociedade. Arte e suas linguagens na História brasileira. Arte, conhecimento e experiência. Arte, produção/apropriação midiática e cultura digital. Arte: campos artísticos e zonas de contato. Artes híbridas. Aspectos históricos, filosóficos, culturais, políticos e sociais da Arte. Bienais da Arte no Brasil. Conceitos de Arte e Cultura. Contexto político, social, cultural e tecnológico. Criação de cenas, textos e material audiovisual sobre a cultura. Criação e exposição de Artes visuais na escola e comunidade. Criatividade e processos de criação. Culturas regionais e locais. Dança, Música, Teatro na escola. Desenvolvimento histórico e cultural da arte: seu papel nos processos identitários e sua atuação nos diversos contextos da vida social. Estudos Culturais. Formação de Plateia/Apreciação Artística. Grandes Festivais da música Brasileira. História, folclore, mitos e lendas. Influências das matrizes culturais brasileiras (indígena, africana e europeia) na formação da arte brasileira. Interpretação de textos poéticos e da cultura popular. Linguagens Artísticas. Manifestações culturais e identidade. Matrizes culturais. Multiculturalismo. O teatro como uma arte política e social. Percepção visual e sensibilidade estética: apreciação e análise de imagens e objetos artísticos. Processos de legitimação das práticas artísticas. Processos de legitimação de práticas corporais e artísticas de grupos culturais minoritários e ou tradicionalmente excluídos do reconhecimento social. Tendências artísticas. Visualidade, músicas e expressão corporal no contexto das manifestações populares.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	BOZZANO, B. Hugo; FRENDIA Perla; GUSMÃO, Arte em Interação. São Paulo: IBEP, 2013. v. único. GARCEZ, Lucília; OLIVEIRA, Jô. Explicando a Arte Brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

	2004.
COMPLEMENTAR	BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2010. NEWBERY, Elizabeth. Como e porque se faz arte. São Paulo: Ática, 2005.

Ementa					
Unidade Curricular:	Arte II				
Série:	1ª	CH Presencial (horas):	30.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	30.0	CH a Distância (horas):		CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. (EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade. (EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. (EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social. (EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. (EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. (EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais). (EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos. (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos. (EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. (EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas. (EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. (EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas. (EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas. (EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade. (EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica. (EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global. (EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento. (EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos. (EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças. (EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética. (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade. (EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. (EM13LP30) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas. (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais. (EM13LP47) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo. (EM13LP51) Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural. (EM13LP53) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.). (EM13LP54) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

CONTEÚDOS

A arte como possibilidade de inovação e de atuação social e política em desafios contemporâneos. A arte e as visões sobre o Eu e o outro: produções autorais individuais e coletivas. A criação artística como narrativa de si e do outro no contexto da cultura popular brasileira, regional e local. A criação artística como processo de crítica de temas polêmicos e de relevância social oriundos de distintas matrizes estéticas e culturais. A prática corporal como narrativa de si e do outro. A representação do corpo indígena e africano pelos europeus. A representação do corpo pela indústria cultural. Apreciação, contextualização de produção de textos artísticos. Arte contemporânea. Arte moderna. Arte Urbana/Pública: intervenções e integrações entre arte e público. Artes circenses. Artes visuais, música, dança, teatro e a cena contemporânea. As práticas corporais e as relações de poder. Dança contemporânea. Instalações visuais. O corpo na sociedade contemporânea (visões sobre o corpo). Percepção dramática e sensibilidade estética: análise de produções de teatro na atualidade. Práticas corporais (aspectos artísticos, estéticos, culturais, históricos e sociais). Práticas corporais e integração comunitária. Processos criativos corporais: desconstruindo preconceitos e estereótipos. Produção artística, circulação e recepção de discursos nas práticas corporais. Relações entre arte, mercado e consumo. Teatro de rua. Vanguardas artísticas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	BOZZANO, B. Hugo; FRENDIA Perla; GUSMÃO, Arte em Interação. São Paulo: IBEP, 2013. v. único. GARCEZ, Lucília; OLIVEIRA, Jô. Explicando a Arte Brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
COMPLEMENTAR	BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2010. NEWBERY, Elizabeth. Como e porque se faz arte. São Paulo: Ática, 2005.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Ementa					
Unidade Curricular:	Biologia I				
Série:	1ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas. (EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica. (EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente. (EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências. (EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). (EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica. (EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental. (EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.					
CONTEÚDOS					
Biologia celular. Divisão celular. Embriologia animal. Embriologia. Gametogênese. Histologia animal. Metabolismo Energético I e II. Metabolismo Energético. Metodologia Científica. Níveis de organização dos seres vivos. Origem da vida na Terra. Origem da vida. Reprodução humana.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	AMABIS, José Mariano. MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia em Contexto: do universo às células vivas. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1, 2 e 3. Biologia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2, 3. PEZZI, Antônio Carlos; MATTOS, Neide Simões de. GOWDAK, Demetrio. Biologia: Ensino Médio – Integrado. São Paulo: FTD, 2010. v. único				
COMPLEMENTAR	BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R; HARPER, John, L. Ecologia de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. OGO, M. Y.; G, L. P. Contato Biologia: Volume 1. 1º edição. São Paulo: Quinteto Editorial:				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

	2016. SADAVA, David. Vida: A Ciência da Biologia: Volume I: Célula e Hereditariedade. 8ª Edição: 2005.
--	---

Ementa					
Unidade Curricular:	Educação Física I				
Série:	1ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	50
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito das diferenças. Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos. Vivenciar práticas corporais e significa-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento. Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana. Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes. Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.					
CONTEÚDOS					
Conhecimentos sobre o Corpo. Dança e Expressões Rítmicas. Esporte. Esportes e Lazer. Ginástica. Jogos e Brincadeiras – Populares/ Indígenas/étnicos- raciais. Jogos e Brincadeiras. Lutas. Práticas Corporais de Aventura – Urbana / Na natureza. Práticas Corporais de Aventura. Saúde e Qualidade de Vida.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	CHERIE, C. Sucos para a vida: o poder terapêutico das frutas e hortaliças. São Paulo. Editora ática, 4 edição. 2006. SOARES Carmem Lúcia. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.				
COMPLEMENTAR	BRASIL. Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990. Brasília, DF: [s.n], 1990. Disponível em: Acesso em: 4 fev. 2016. CARPER, J. Alimentos: o melhor remédio para a saúde. Rio de Janeiro, Editora Campus. 2005.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Ementa					
Unidade Curricular:	Física I				
Série:	1ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas. (EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). (EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). (EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica. (EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental. (EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações. (EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano. (EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.					
CONTEÚDOS					
Cinemática. Dinâmica: forças, leis de Newton, aplicações das leis de Newton. Gravitação. Introdução a Física: método científico, grandezas físicas, contexto histórico. Trabalho e Energia: tipos de energia, forças conservativas, conservação de energia.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	HELOU, D.; GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B. Tópicos de Física. 3ª edição, Vol. 1, 2 e 3. São Paulo, Editora Saraiva, 2016. HEWITT, Paul G.; Fundamentos de Física Conceitual. 11ª Edição, Bookman, 2011.				
COMPLEMENTAR	RAMALHO, F.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P. A. Os Fundamentos da Física. 10ª edição, Vol. 1, 2 e 3. São Paulo, Editora Moderna, 2009. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe. Física para o Ensino Médio, Volume 1, 2 e 3, editora Saraiva, 2ª Ed. São Paulo - SP, 2011. ARISTÓTELES. Metafísica. São Paulo: Loyola, 2013.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

	CASANOVA, Carlos A. Física e realidade: reflexões metafísicas sobre a ciência natural. Campinas: Vide Editorial: 2013. 5. EINSTEIN, Albert; INFELD, Leopold. A Revolução da Física. ZAHAR, 2008.
--	--

Ementa					
Unidade Curricular:	Geografia I				
Série:	1ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.). (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico. (EM13CHS301) Problematicar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável. (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.					
CONTEÚDOS					
Evolução do Pensamento Geográfico. Principais conceitos em Geografia: lugar, região, paisagem, território e Espaço Geográfico. Cartografia e representação. Os elementos cartográficos. Escala, coordenadas e simbologia cartográfica. Projeções cartográficas. Os Fusos Horários. Formas de localização no espaço com base nos elementos naturais. Planeta Terra - Teorias acerca do Planeta Terra. Movimentos da Terra (Rotação e Translação). A Litosfera, camadas Internas da Terra. Agentes do Relevo – Forças endógenas e exógenas. Estrutura Geológica brasileira. Relevo brasileiro: macrounidades e microunidades do relevo. Propostas de Classificação do relevo brasileiro. Tipos de Rochas – Ciclo e formação. Tipos, classificação e formação dos solos. Conservação dos solos. Climatologia. Tempo e Clima. Elementos e Fatores Climáticos. Climas Brasileiros. Tipos de clima no Mundo. Tipos de Precipitação. Fenômenos Atmosféricos. Hidrografia. Oceanos e mares do Planeta Terra. Classificação dos mares. Águas e relevo oceânicos. Águas continentais. Redes Hidrográficas. Bacias Hidrográficas. Elementos de uma bacia hidrográfica. A hidrografia do Brasil. Bacias Hidrográficas Brasileiras. Redes de drenagem. Regimes Fluviais. Domínios Morfoclimáticos. Domínios Vegetais Brasileiros. Classificação e situação atual. Biomas e Formações Vegetais Mundiais.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização: Vol. 1. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.				



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

	ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da Globalização. Espaço natural e espaço humanizado. Vol.1. 3. Ed. São Paulo: Ática, 2016.
COMPLEMENTAR	ALVES, Andressa; BOLIGIAN, LEVON. Geografia espaço e vivência. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2013. BOBBIO, Norberto. Estado Governo Sociedade. 1ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. FUKUYAMA, Francis. Construção de estados: governo e organização no século XXI Rocco Rio de Janeiro 2005. GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Editora L&PM 2010

Ementa					
Unidade Curricular:	História I				
Série:	1ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais." "(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos." "(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço." "(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles." "(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnica- cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas." "(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.					
CONTEÚDOS					
1) Introdução aos estudos Históricos (Historiografia, Teoria Geral da História, Patrimônio). 2) Pré- História (Paleolítico, Neolítico, Idade dos Metais). 3) História Antiga (Mesopotâmia, Egito, Grécia, Roma, Fenícios, Hebreus, China, Índia, Persas, Reino Kush dentre outros conforme PNLD). 4) História Medieval (Império Carolíngio, Civilização Árabe, Império Bizantino, Feudalismo). TEMAS TRANSVERSAIS: Ambiental, Trânsito, Etnariedade e Conflito inter- geracional, Gênero, Sexualidade, Bullying, Drogas, História da Mulher, História da Infância, História e Inclusão das pessoas com deficiência, História e Educação Alimentar, História e Direitos Humanos dentre outras.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História: da expansão imperialista aos dias atuais. São Paulo: Moderna, 2010. v. 3. COTRIN, Gilberto. História global: Brasil e geral. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

COMPLEMENTAR	ARRUDA, José Jobson de A. ; PILETTI, Nelson. Toda a História. São Paulo: Ática, 2005. v. único. FERREIRA, Marieta de Moraes; ENDERS, Armelle; FRANCO, Renato. História em Curso: da Antiguidade a Globalização. São Paulo: Editora do Brasil, 2008.
--------------	--

Ementa					
Unidade Curricular:	Língua Portuguesa I				
Série:	1ª	CH Presencial (horas):	120.0	CH Teórica (%):	100
CH Total (horas):	120.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	0
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
(EM13LP02) - Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico- discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.). (EM13LP03) - Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades. (EM13LP04) - Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas. (EM13LP06) - Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua. (EM13LP07) - Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deontica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção. (EM13LP08) - Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. (EM13LP15) - Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio- histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir. (EM13LP21) - Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e- zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc. (EM13LP23) - Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas. (EM13LP24) - Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma					



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações. (EM13LP44) - Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico- discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. (EM13LP48) - Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos. (EM13LP49) - Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura. (EM13LP52) - Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino- americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente. (EM13LP53) - Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e- zines etc.). (EM13LP01) - Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio- histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. (EM13LP29) - Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas. (EM13LP52) - Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino- americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente. (EM13LP05) - Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra- argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá- los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar- se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. (EM13LP15) - Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio- histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir. (EM13LP28) - Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão. (EM13LP29) - Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas. (EM13LP52) - Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino- americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente. (EM13LP09) - Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola. (EM13LP10) -





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos. (EM13LP21) - Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e- zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc. "(EM13LP48) - Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos". (EM13LP49) - Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura. "(EM13LP50) - Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam. " (EM13LP23) - Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas. (EM13LP28) - Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão. (EM13LP44) - Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico- discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.

CONTEÚDOS

Acentuação e ortografia padrão. Coerência e coesão. Coesão referencial e sequencial em diferentes gêneros textuais. Coesão sequencial e operadores argumentativos. Construção de paráfrases, paródias, citações e estilizações - Campo de práticas de estudo e pesquisa. Diversificar o tipo de recurso de apoio: apresentações multissemióticas com uso de slides, apresentações não lineares, apresentações só com uso de imagens (com número e tempo de exposição determinados), apresentações que contem com o uso de vários tipos de imagens, animações, áudios e vídeos (de autoria própria e de terceiros) etc. Diversificar o tipo de apresentação – expositiva, dialogada e interativa –, de maneira a demandar diferentes tipos de participação da audiência. Elementos e Funções da Linguagem. Estrutura e Formação de palavras. Fatores pragmáticos e linguísticos na construção da textualidade: situacionalidade, intencionalidade, aceitabilidade, informatividade, intertextualidade. Fatores pragmáticos na construção da textualidade - Intertextualidade e interdiscursividade - construção de paráfrases, paródias, citações e estilizações. Fatores pragmáticos na construção da textualidade - Intertextualidade e interdiscursividade: construção de paráfrases, paródias, citações e estilizações. Figuras de linguagem. Gramática internalizada, gramática tradicional e gramáticas contemporâneas. Introdução à literatura - Conceito de texto literário. Leitura de gêneros textuais do campo de atuação na vida pública (diálogo possível com o campo de atuação artístico- literário). Gêneros sugeridos pela BNCC: slams, vídeos de diferentes tipos, playlists comentadas, raps e outros gêneros musicais, cartazes, cartuns, tirinhas, charges, entre outras possibilidades. Leitura de gêneros textuais do campo jornalístico-midiático. Gêneros sugeridos pela BNCC: advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles, entre outras possibilidades. Leitura de gêneros textuais literários - Campo de atuação artístico- literário. Gêneros sugeridos pela BNCC: slams, poemas, cordel, cantigas, vídeos de diferentes tipos, playlists comentadas, raps e outros gêneros musicais, contos, crônica, minicontos, nanocontos, poemas, best-sellers, literaturas juvenis brasileira e estrangeira, incluindo entre elas a literatura africana de língua portuguesa, a afro-brasileira, a latino-americana, versos, cordéis, cirandas, canções em geral, contos





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

folclóricos de matrizes europeias, africanas, indígenas, entre outras possibilidades. Leitura de gêneros textuais literários - Campo de atuação artístico- literário. Gêneros sugeridos pela BNCC: slams, vídeos de diferentes tipos, playlists comentadas, raps e outros gêneros musicais, minicontos, nanocontos, poemas, best-sellers, literaturas juvenis brasileira e estrangeira, incluindo entre elas a literatura africana de língua portuguesa, a afro-brasileira, a latino-americana, versos, cordéis, cirandas, canções em geral, contos folclóricos de matrizes europeias, africanas, indígenas, entre outras possibilidades. Leitura de gêneros textuais. Leitura e produção de diferentes gêneros textuais. Leitura e produção de sequências textuais argumentativas. Leitura e/ou produção de gêneros textuais do campo de atuação da vida pessoal (diálogo com o campo de atuação na vida pública). Gêneros sugeridos pela BNCC: Fóruns de discussão, debates e palestras que contemplem a condição juvenil, como também temas de preocupações e curiosidades dos jovens - Destaque para a leitura do Estatuto da Juventude. Leitura e/ou produção de gêneros textuais. Leitura, produção, revisão e reescrita de diferentes gêneros textuais. Leituras comparadas e dialógicas, que considerem diferentes gêneros literários, culturas (literatura brasileira, portuguesa, africana, latino-americana, indígena e tocantinense) e temas - Campo de atuação artístico- literário. Leituras comparadas e dialógicas, que considerem diferentes gêneros literários, culturas (literatura brasileira, portuguesa, africana, latinoamericana, indígena e tocantinense) e temas - Campo de atuação artístico- literário. Noção de texto e de tipologia textual. Noções de literatura africana e indígena. Ortografia padrão e acentuação gráfica. Pontuação. Produção de gêneros textuais críticos e apreciativos de obras artísticas - Campo de atuação artístico- literário. Produção de gêneros textuais do campo de atuação da vida pessoal. Gêneros sugeridos pela BNCC: perfis, apresentações pessoais, relatos autobiográficos, almanaques, playlists comentadas de produções culturais diversas, fanzines, e- zines (esses três últimos também considerados na esfera artístico- literária), entre outras possibilidades. Produção de gêneros textuais do campo de atuação da vida pessoal. Gêneros sugeridos pela BNCC: perfis, apresentações pessoais, relatos autobiográficos, almanaques, playlists comentadas de produções culturais diversas, fanzines, ezines (esses três últimos também considerados na esfera artístico- literária), entre outras possibilidades. Semântica: sinonímia, antonímia, paronímia, homonímia, hiperônimo, hipônimo (coesão referencial), conotação e denotação. Semântica: sinonímia, antonímia, paronímia, homonímia, hiperônimo, hipônimo, ambiguidade, polissemia conotação e denotação. Trovadorismo, Humanismo, Quinhentismo, Classicismo, Barroco e Arcadismo. Uso de diferentes procedimentos (como grifar, anotar, resumir) e gêneros de apoio à compreensão (como sínteses, resumos, resenhas, quadros comparativos, entre outras possibilidades), tendo em vista os objetivos em questão e as características do texto dado a leitura/estudo, inclusive articuladas com atividades de outras áreas do conhecimento e com projetos pessoais. Variação linguística enquanto fator de textualização - situacionalidade e intencionalidade. Variação Linguística.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	ABAURRE, Maria Luíza M.; ABAURRE, Maria Bernardete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. (Volumes 1, 2 e 3). 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens: literatura, produção de texto e gramática. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. V. 1, 2, 3.
COMPLEMENTAR	BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2010.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Ementa					
Unidade Curricular:	Matemática I				
Série:	1ª	CH Presencial (horas):	120.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	120.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais. (EM13MAT102) Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas. (EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos. (EM13MAT106) Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando- se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.). (EM13MAT201) Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa. (EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões. (EM13MAT301) Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais. (EM13MAT302) Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º grau, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais. (EM13MAT303) Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso. (EM13MAT305) Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros. (EM13MAT304) Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros. (EM13MAT314) Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.). (EM13MAT313) Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro. (EM13MAT315) Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema. (EM13MAT401) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica. (EM13MAT402) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais. (EM13MAT403) Analisar e estabelecer relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponencial e logarítmica expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função. (EM13MAT404) Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais. (EM13MAT405) Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática. (EM13MAT501) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau. (EM13MAT502) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$. (EM13MAT503) Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com apoio de tecnologias digitais. (EM13MAT506) Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas. (EM13MAT507) Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas. (EM13MAT508) Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas. (EM13MAT510) Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada.

CONTEÚDOS

Conjuntos. Estudo de Funções: funções definidas por várias sentenças. Estudo de Funções. Função Exponencial. Função Logarítmica. Função Polinomial do 1º grau. Função Polinomial do 2º grau. Matemática Financeira e Comercial. Sequências Numéricas: PA e PG.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Matemática para compreender o mundo. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016. BALESTRI, Rodrigo. Matemática: interação e tecnologia. 2ª ed. São Paulo: Leya, 2016.
COMPLEMENTAR	BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Herval. Curso de matemática. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. SVIERCOSKI, Rosângela F. Matemática aplicada às ciências agrárias: análise de dados e modelos. Viçosa-MG: UFV, 2011.

Ementa

Unidade Curricular:	Química I				
Série:	1ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	75
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	25
Certificação Intermediária					

HABILIDADES

(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente. (EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências. (EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica. (EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações. (EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.

CONTEÚDOS

Ácidos, bases, sais e óxidos. Estequiometria História da Química. Ligações Químicas. Ligas Metálicas. Modelos Atômicos. Modelo Atômico de Bôhr. Separação de Misturas. Tabela Periódica. Transformações Químicas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. v. 1, 2, 3. 2 POSTMA, James M; ROBERTS JÚNIOR, Julian L; HOLLENBERG, J. Leland. Química no Laboratório. 5. ed. Barueri: Manole, 2009.
COMPLEMENTAR	GREENBERG, Arthur. Uma breve história da química: da alquimia às ciências moleculares modernas. São Paulo: Edgard Blucher, 2009. MATEUS, Alfredo Luis. Química na cabeça: mais experimentos espetaculares para fazer em casa ou na escola. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

Ementa

Unidade Curricular:	Sociologia I				
Série:	1ª	CH Presencial (horas):	30.0	CH Teórica (%):	60
CH Total (horas):	30.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	40
Certificação Intermediária					

HABILIDADES

(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros). (EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço. (EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades. (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.

CONTEÚDOS





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

A Vida em Sociedade; Ciência e conhecimento popular; como funcionam as Ciências Sociais? Antropologia, Sociologia e Ciência Política; Civilização x Cultura; Cultura, Etnocentrismo e Relativismo; Construção do pensamento antropológico; A perspectiva inglesa; O olhar dos franceses, Mitos: narrativa e estruturalismo; A escravidão e a questão racial; Conceito de cultura no século XX, Conceito de identidade e etnicidade; Tempos de mudanças (Indústria Cultural). Conceito de Cultura no século XXI; Sociedades Simples e Sociedades complexas; Parentesco e propriedade: modos de organização social; A consolidação da antropologia brasileira; Antropologia e relações étnico raciais; populações indígenas e negras e mundo contemporâneo; Antropologia urbana; Gênero e Parentesco.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	AFRÂNIO. et. al. Sociologia em movimento. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2016. PNLD 2 MACHADO. Igor José de Renó. AMORIM, Henrique. BARROS, Celso Rocha. Sociologia Hoje. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2016. SOUZA, Flavio Manzatto de; VAZ, Valéria. Ser Protagonista Souza: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. SM Educação. 2020.
COMPLEMENTAR	ARRUTI. José Maurício. Mocambo: antropologia e história no processo de formação quilombola. Bauru, SP. Edusc.2017 BISPO, Antonio. Colonização, Quilombos modos e significações. [s.l.] Brasília Instituto Nacional De Ciência E Tecnologia, 2019. BOURDIEU, Pierre. O Poder simbólico, 14ª edição, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. BAUMAN, Z. A sociedade individualizada: vidas contadas e histórias vividas. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. São Paulo: Paz e terra, 2010, v 2.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Ementa					
Unidade Curricular:	Sociologia II				
Série:	1ª	CH Presencial (horas):	30.0	CH Teórica (%):	60
CH Total (horas):	30.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	40
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar- se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica. * (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais. (EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais. . (EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas. (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis. (EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.					
CONTEÚDOS					
Capitalismo e a formação do pensamento clássico; Karl Marx: Trabalho e classes sociais; contradição e dialética; Força de trabalho e alienação; Valorização e financeirização do capitalismo; Dinâmicas das classes médias. Émile Durkheim: coesão e fato social. O trabalho em Durkheim, Weber e Marx; A divisão da sociedade em Durkheim; Taylorismo, Fordismo e Neoliberalismo e novas modalidades de trabalho; grupos profissionais ou funcionais; A estratificação social em Weber: classe estamento e partido; Modernidade e pós-modernidade. Revolução informacional, trabalho e Tecnologia; Novas modalidades de trabalho; As classes e os estratos sociais no século XX; Precarização do trabalho no Brasil contemporâneo; ocupação profissional e renda; Interpretações do Brasil; Subdesenvolvimento e dependência econômica.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	MACHADO, Igor José de Renó. AMORIM, Henrique. BARROS, Celso Rocha. Sociologia Hoje. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2016. SOUZA, Flavio Manzatto de; VAZ, Valéria. Ser Protagonista Souza: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. SM Educação. 2020 SELL, Carlos Eduardo. Sociologia Clássica Marx, Durkheim e Weber. Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2015				
COMPLEMENTAR	AFRÂNIO. et. al. Sociologia em movimento. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2016. PNLD 2 BAUMAN, Z. A sociedade individualizada: vidas contadas e histórias vividas. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. ANTUNES, Ricardo (org.). Uberização, trabalho digital e indústria 4.0. 1. ed. São Paulo:				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

	Boitempo. 2020. _____. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.
--	---

Ementa					
Unidade Curricular:	ATT01 – Informática Básica e Educação a Distância				
Série:	1ª	CH Presencial (horas):	30.0	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	30.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	50
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Organizar e operar sistemas. Utilizar recursos computacionais. Identificar programas para uso específico. Utilizar os recursos da Internet para comunicação por correio eletrônico e acesso a informação. Utilizar aplicativos para apresentação de trabalhos. Compreender a importância da segurança da Informação. Utilizar programas aplicativos como processadores de texto, planilhas eletrônicas e editor de slides em suas atividades acadêmicas e profissionais. Manusear os principais programas de edição de vídeos, músicas e imagens. Utilizar Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Trabalhar de modo colaborativo utilizando a Internet.					
CONTEÚDOS					
Comunicação por meios digitais (<i>e-mail</i> , videoconferência). Digitação eficiente. Uso correto do computador, programas de cadastro e banco de dados. Ambientação ao uso de sistemas operacionais. Animações e <i>hyperlinks</i> . Como elaborar uma apresentação. Conceitos de arquivos, operações com arquivos e organização. Conceitos de <i>Hardware</i> e <i>Software</i> . Configuração e formatação de páginas. Conhecendo o ambiente barra de ferramentas e principais conceitos. Edição de trabalhos de forma colaborativa. Elementos do sistema computacional. Formatação de trabalhos científicos. Funções condicionais e lógicas. Funções de contagem de dados. Gráficos. Informática e Sociedade, impacto na vida cotidiana. Introdução à Educação a Distância. Notas e modo de apresentação. Uso das plataformas Google <i>Classroom</i> e <i>Moodlle</i> . Objetos no texto: Figuras, tabelas e letreiros. Operações e funções básicas. Organização de dados e operadores aritméticos. Outros conceitos: USB, <i>driver</i> de dispositivo e <i>plug and play</i> . Periféricos. Pesquisa na Internet. Seções e quebras. Sistemas computacionais. <i>Slide</i> Mestre e uso de <i>templates</i> . <i>Softwares</i> : classificações e tipos. Sumário automático. Tipos de tabulação. Análise e definição de aplicativo <i>open-source</i> mais indicado para realização de cada atividade. Programas de edição de vídeos, músicas e imagens.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	BRAGA, William. Informática Elementar. 2. ed: Windows Xp, Word 2003 e Excel 2003. Alta Books, 2007. MORIMOTO, Carlos Eduardo. Linux-Entendendo o Sistema-Guia Prático. Sulina, 2005. MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de Informática Básica. 7. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2007.				
COMPLEMENTAR	CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 2008. LÉVY, Pierre. Cibercultura. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999. RECUERO, R. Redes Sociais na Internet. Porto Alegre: Sulina, 2010. RÜDIGER, F. Elementos para a Crítica da Cibercultura. São Paulo: Hacker Editores, 2002.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Ementa					
Unidade Curricular:	ATT02 - Iniciação ao Teatro I				
Série:	1ª	CH Presencial (horas):	30.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	30.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Reconhecer elementos da Linguagem Teatral. Experimentar a construção/criação teatral. Propiciar a apreciação das linguagens cênicas. Discutir a especificidade de cada linguagem cênica. Coordenar e direcionar processos em teatro. Desenvolver o senso crítico através da apreciação, discussão e experimentação prática de elementos que compõem as práticas teatrais.					
CONTEÚDOS					
O que é teatro. Elementos da linguagem teatral. Improvisação livre. Criação de cenas a partir de estímulos diversos, originados em diferentes aspectos da linguagem teatral. Reflexão teórica e experimentação prática, estabelecendo relações com as questões artísticas da contemporaneidade.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2001. BRANDÃO, Junito de Souza. Mitologia grega. Petrópolis: Imprensa, 2010. PAVIS, Patrice. Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2003. PEIXOTO, Fernando. O Que é teatro. São Paulo: Brasiliense, 2005. ORTEGA Y GASSET, José. A ideia do Teatro. SP: Perspectica, 2014.				
COMPLEMENTAR	BOAL, Augusto. Jogos para atores e não-atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. DE AZEVEDO, Sônia Machado. Papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2009. PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011 STANISLAVSKI, Constantin. A construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. _____. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Ementa					
Unidade Curricular:	ATT03 - História do Teatro				
Série:	1ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Entender a origem e desenvolvimento da cena teatral. Compreender a linguagem teatral contemporânea, através de sua análise histórica. Traçar paralelos entre os primeiros períodos da história teatral e sua atual conjuntura como forma de expressão artística. Discutir sobre as técnicas teatrais e como podem contribuir na construção da cena contemporânea. Estudar os encenadores da história do teatro no Brasil e suas influências do teatro mundial e da própria cultura nacional. Analisar o percurso e acontecimentos do teatro no estado do Tocantins.					
CONTEÚDOS					
A origem do teatro. O teatro na Antiguidade e na Idade Medieval. O Teatro do século XV ao século XX. Teatro no século XXI. História do Teatro no Brasil e no Tocantins.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	ASLAN, Odette. O Ator no Século XX. São Paulo, Perspectiva, 1994. BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2001. GASSNER, John. Mestres do Teatro I e II. São Paulo, Perspectiva, 1992. GUINSBURG, J.; FARIA, João Roberto; DE LIMA, Mariangela Alves (coord.). Dicionário do teatro brasileiro. São Paulo: Perspectiva, 2009. MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro. RJ: DIFEL, 1962.				
COMPLEMENTAR	BASTOS, Fernando. Panorama das idéias estéticas no Ocidente. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1986. 2v. (cadernos da UnB). CARLSON, Marvin. Teorias do Teatro. São Paulo, Fundação Editora da UNESP, 1997. MAGALDI, Sábato. O Texto no Teatro. São Paulo, Perspectiva, 1989.				

Ementa					
Unidade Curricular:	ATT04 - Iniciação ao Teatro II				
Série:	1ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Desenvolver a criação autoral a partir de estudos teóricos e exercícios de criação individuais e coletivos. Categorizar diferentes estéticas cênicas e suas interrelações. Compreender a criação de cenas partindo ou não de um texto dramaturgico. Promover abordagens que proporcionem a interface com outros fazeres artísticos. Realizar leituras, análises e discussões de textos teatrais de autores diversos.					
CONTEÚDOS					
Estéticas e Gêneros Teatrais. Produção cênica. Animação/interpretação com o objeto. Estéticas contemporâneas.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2001.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

	PAVIS, Patrice. Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2003. KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2009. SPOLIN, Viola. Jogos Teatrais: O fichário de Viola Spolin. São Paulo: Perspectiva, 2008. SPOLIN, Viola. Jogos teatrais na sala de aula: um manual para o professor. São Paulo: Perspectiva, 2010.
COMPLEMENTAR	BOAL, Augusto. Jogos para atores e não-atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. DE AZEVEDO, Sônia Machado. Papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2009. PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011. STANISLAVSKI, Constantin. A construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. _____. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

Ementa					
Unidade Curricular:	ATT05 - Leitura Dramática				
Série:	1ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Realizar leituras dramáticas de obras teatrais internacionais. Examinar obras teatrais de diferentes períodos e gêneros a fim de reconhecer seus elementos épicos, líricos e dramáticos. Abordar autores relevantes da dramaturgia brasileiras. Realizar leituras dramáticas de obras teatrais brasileiras.					
CONTEÚDOS					
Análise histórica e de textos representativos da literatura dramática universal, da estrutura da obra dramática e da composição de textos. Relação literatura teatros. Estudo do texto dramático, identificando filiação estética, estilos e convenções ao lado da reflexão sobre a visão de mundo do autor e os caminhos da renovação da dramaturgia moderna e contemporânea.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	ARISTÓTELES. Poética: tradução, prefácio, introdução, comentário e apêndices de Eudoro de Sousa. Trad. Eudoro de Sousa. 5 ed. [S.l]: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1998a. KOUDELA, Ingrid Dormien. Texto e Jogo: uma didática brechtiana. São Paulo: Perspectiva, 2010. MAGALDI, Sábato. O Texto no Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2001 PALLOTTINI, Renata. Introdução à Dramaturgia. São Paulo: Ática, 1988.				
COMPLEMENTAR	MACHADO, Irley; ARANTES, Luiz Humberto Martins. Perspectivas teatrais: o texto, a cena, a pesquisa e o ensino. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2005. ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. SHAKESPEARE, Willian. Dramas Históricos: teatro completo. Rio de Janeiro: Agir, 2008. _____. Comédias: teatro completo. Rio de Janeiro: Agir, 2008.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Ementa					
Unidade Curricular:	Projeto Integrador 1				
Série:	1ª	CH Presencial (horas):	120.0	CH Teórica (%):	100
CH Total (horas):	120.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	0
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Conforme especificado no Projeto Integrador.					
CONTEÚDOS					
Análise de contexto local ou regional na busca por problema a ser solucionado. Ferramentas, técnicas e tecnologias para auxiliar no desenvolvimento da solução de um problema. Princípios de gestão de projetos com abordagem aos conceitos de equipes, papéis, cliente, usuário, tempo e recursos. Temas transversais/geradores a serem abordados: Educação e respeito aos Direitos Humanos; Ética. Cultura/sociedade afro-brasileiras e indígenas; Educação Especial. Demais conteúdos conforme especificados no Projeto Integrador.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e a ser especificado no Projeto Integrador.				
COMPLEMENTAR	A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e a ser especificado no Projeto Integrador.				

Ementa					
Unidade Curricular:	Unidade Diversificada 1				
Série:	1ª	CH Presencial (horas):	30.0	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	30.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	50
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Conforme especificado no projeto de Ensino.					
CONTEÚDOS					
Conforme especificado no projeto de Ensino.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	Conforme especificado no projeto de Ensino.				
COMPLEMENTAR	Conforme especificado no projeto de Ensino.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Ementa					
Unidade Curricular:	Unidade Diversificada 2				
Série:	1ª	CH Presencial (horas):	30	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	30.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	50
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Conforme especificado no projeto de Ensino.					
CONTEÚDOS					
Conforme especificado no projeto de Ensino.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	Conforme especificado no projeto de Ensino.				
COMPLEMENTAR	Conforme especificado no projeto de Ensino.				

Ementa					
Unidade Curricular:	Arte III				
Série:	2ª	CH Presencial (horas):	30.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	30.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
(EM13LGG601) Apropriar- se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica. (EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade. (EM13LGG603) Expressar- se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas. (EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas. (EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. (EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital. (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais. (EM13LGG704) Apropriar- se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.					
CONTEÚDOS					
Arte e Cultura Digital: Processos de experimentação, criação e produção artística, em autoria colaborativa, com as diferentes linguagens da arte e com a experimentação de tecnologias digitais. Arte e Tecnologia (arte digital). Arte urbana. As linguagens da Arte em diálogo com os repertórios do estudante e de sua comunidade. As linguagens da Arte: concepções, materialidades e processos de criação em diferentes momentos históricos. Cinema. Condições de					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

produção, circulação e recepção de obras e atos artísticos em ambiente digital. Contexto de produção e circulação de obras e atos artísticos influenciados pelas TDICs. Contextos de produção/experimentação (individual e coletiva) das diferentes linguagens artísticas e suas materialidades e possibilidades expressivas. Estudo dos períodos sócio-históricos, compreendendo os contextos, características estéticas e transformação dos modos de produção e reprodução da arte. Ferramentas e modos de fazer arte no contexto da cultura de rede. Heranças culturais: patrimônio cultural imaterial e material. História da Arte. História da Música Popular Brasileira (MPB). Modernismo Brasileiro. Museus do mundo. Música e tecnologia. O corpo na Arte. Patrimônio artístico brasileiro. Performances. Processos de criação artística em meios digitais. Processos de fruição e de apreciação de linguagens artísticas vinculadas a diferentes épocas, lugares e matrizes culturais. Relação entre as novas tecnologias e as produções artísticas; artes cênicas e tecnologia. Relações entre artista, público e obra e seus discursos circulantes em meio digital. Teatro no Brasil. Vídeo-arte. Vivências artísticas das linguagens.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	BOZZANO, B. Hugo; FRENDIA Perla; GUSMÃO, Arte em Interação. São Paulo: IBEP, 2013. v. único. GARCEZ, Lucília; OLIVEIRA, Jô. Explicando a Arte Brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
COMPLEMENTAR	BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2010. NEWBERY, Elizabeth. Como e porque se faz arte. São Paulo: Ática, 2005.

Ementa

Unidade Curricular:	Biologia II				
Série:	2ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					

HABILIDADES

(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). (EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar. (EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos. (EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.

CONTEÚDOS

Biodiversidade. Corpo humano (fisiologia humana). Corpo humano (nutrição). Corpo humano. Taxonomia e Sistemática.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	AMABIS, José Mariano. MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia em Contexto: do
---------------	--





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

	universo às células vivas. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1, 2 e 3. . Biologia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2, 3. PEZZI, Antônio Carlos; MATTOS, Neide Simões de. GOWDAK, Demetrio. Biologia: Ensino Médio – Integrado. São Paulo: FTD, 2010. v. único.
COMPLEMENTAR	BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R; HARPER, John, L. Ecologia de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. OGO, M. Y.; G, L. P. Contato Biologia: Volume 1. 1º edição. São Paulo: Quinteto Editorial: 2016. SADAVA, David. Vida: A Ciência da Biologia: Volume I: Célula e Hereditariedade. 8ª Edição: 2005.

Ementa					
Unidade Curricular:	Educação Física II				
Série:	2ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	50
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito das diferenças. Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos. Vivenciar práticas corporais e significa-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento. Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes. Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas. Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.					
CONTEÚDOS					
Conhecimentos sobre o Corpo. Dança e Expressões Rítmicas. Esporte. Esportes e Lazer. Ginástica. Jogos e Brincadeiras. Lutas. Práticas Corporais de Aventura. Saúde e Qualidade de Vida. Saúde e Qualidade e Vida.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	CHERIE, C. Sucos para a vida: o poder terapêutico das frutas e hortaliças. São Paulo. Editora ática, 4ª edição. 2006. SOARES, Carmem Lúcia. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.				
COMPLEMENTAR	BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Brasília, DF: [s.n], 1990. CARPER, J. Alimentos: o melhor remédio para a saúde. Rio de Janeiro, Editora Campus. 2005.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Ementa					
Unidade Curricular:	Filosofia I				
Série:	2ª	CH Presencial (horas):	30.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	30.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Todas as Habilidades relativas às Competências Específicas 1 e 5 da Nova BNCC. (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros). (EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço. (EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/ natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades. (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade. (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais. (EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos. (EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.					
CONTEÚDOS					
O nascimento da filosofia entre os gregos antigos. Do mito à filosofia: teogonia, cosmogonia e cosmologia. A reflexão sobre o sentido da existência humana num contexto multicultural. Os pensadores pré-socráticos: Parmênides e Heráclito. A figura de Sócrates e o método dialético. A filosofia de Platão: teoria das ideias ou formas. Metafísica e ontologia. A República de Platão e sua crítica à democracia ateniense. As formas de conhecimento: ciência, filosofia, religião, senso comum. A lógica: dedução e indução. Linguagem, argumentação e verdade. Os graus de conhecimento segundo Aristóteles. A teoria aristotélica do silogismo e da definição. Falácias formais e não-formais. Teoria do conhecimento: empirismo e racionalismo, materialismo e idealismo. A invenção do método científico. O conceito de paradigma e as revoluções científicas.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

	filosofia. - 5ª edição - São Paulo: Moderna, 2009. CHAUÍ, Marilena de Sousa. Filosofia Série Novo Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Ática, 2008.
COMPLEMENTAR	HUIZINGA, Johan Homo ludens. O jogo como elemento da cultura. 6ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2010. KOHAN, Walter O. Lugares da infância. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

Ementa					
Unidade Curricular:	Física II				
Série:	2ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas. (EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica. (EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental. (EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações. (EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano. (EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos. (EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências. (EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.					
CONTEÚDOS					
Calorimetria e termodinâmica. Dilatação. Ondulatória. Óptica geométrica. Termometria.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	HELOU, D.; GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B. Tópicos de Física. 3ª edição, Vol. 1, 2 e 3. São Paulo, Editora Saraiva, 2016. HEWITT, Paul G.; Fundamentos de Física Conceitual. 11ª Edição, Bookman, 2011.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

COMPLEMENTAR	RAMALHO, F.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P. A. Os Fundamentos da Física. 10ª edição, Vol. 1, 2 e 3. São Paulo, Editora Moderna, 2009. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe. Física para o Ensino Médio, Volume 1, 2 e 3, editora Saraiva, 2ª Ed. São Paulo - SP, 2011. ARISTÓTELES. Metafísica. São Paulo: Loyola, 2013. CASANOVA, Carlos A. Física e realidade: reflexões metafísicas sobre a ciência natural. Campinas: Vide Editorial: 2013. EINSTEIN, Albert; INFELD, Leopold. A Revolução da Física. ZAHAR, 2008.
--------------	---

Ementa					
Unidade Curricular:	Geografia II				
Série:	2ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos. (EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica. (EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos. (EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais. (EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade. (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais. (EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos. (EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas. (EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual. (EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.). (EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. (EM13CHS205) Analisar a					



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis. (EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico. (EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade. (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos. (EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica. (EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos. (EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais. (EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade. (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais. (EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos. (EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas

CONTEÚDOS

A evolução histórica dos sistemas econômicos. Processo de Desenvolvimento do Capitalismo (Comercial; Industrial; Financeiro; Informacional). I Guerra Mundial. Período entreguerras. II Guerra Mundial A globalização, seus fluxos e blocos econômicos. A Guerra Fria e o mundo bipolar: o conflito leste-oeste. Capitalismo x Socialismo. Alianças militares e econômicas durante a Guerra Fria. O fim da Guerra Fria. A ordem geopolítica pós-guerra. A globalização e a economia-mundo. multipolaridade e o conflito NorteSul. Os serviços internacionais. Organismos internacionais, transnacionais e organizações não governamentais. Os sistemas de transporte. As redes de comunicação e de informação. A atividade turística. A organização Mundial do Comércio. Comércio internacional. Principais polos comerciais. O mundo em blocos. Os blocos econômicos regionais. Energia e meio ambiente. Fontes renováveis e não-renováveis de energia. Os combustíveis fósseis e as fontes alternativas de energia. Matriz energética brasileira. Organização da produção agropecuária. Agropecuária e espaço rural brasileiro. Questão agrária no Brasil. O Estatuto da Terra e a reforma agrária. Os sistemas de produção agrícola. A Revolução Verde. Revolução agrícola. A população rural e o trabalhador agrícola. A produção agropecuária no mundo. Biotecnologia e Alimentos transgênicos. Agricultura orgânica. A Agricultura no Brasil.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização: Vol. 2. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da Globalização. Espaço natural e espaço humanizado. Vol.2. 3. Ed. São Paulo: Ática, 2016.
COMPLEMENTAR	ALVES, Andressa; BOLIGIAN, LEVON. Geografia espaço e vivência. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2013. BOBBIO, Norberto. Estado Governo Sociedade. 1ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

1987. FUKUYAMA, Francis. Construção de estados: governo e organização no século XXI Rocco Rio de Janeiro 2005. GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Editora L&PM 2010.

Ementa					
Unidade Curricular:	História II				
Série:	2ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais." "(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros)." "(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço." "(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles." "(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos." "(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.					
CONTEÚDOS					
História Moderna (Renascimento, Reforma e Contrarreforma, Grandes Navegações, Formação dos Estados Nacionais, Antigo Regime [Absolutismo, Mercantilismo], Iluminismo, Revoluções Inglesas, Revolução Científica, Revolução Industrial, Revolução Francesa). História Contemporânea (Da Era Napoleônica à Restauração [Congresso de Viena, Primavera dos Povos], Imperialismos/Neocolonialismo, Liberalismos/Nacionalismos, Unificações tardias); Guerra Franco-prussiana; Comuna de Paris; Doutrinas político-econômicas; Primeira Guerra Mundial, Período entre Guerras [Totalitarismo, Crise de 29, Revolução Russa]). TEMAS TRANSVERSAIS: Ambiental, Trânsito, Etariedade e Conflito inter- geracional, Gênero, Sexualidade, Bullying, Drogas, História da Mulher, História da Infância, História e Inclusão das pessoas com deficiência, História e Educação Alimentar, História e Direitos Humanos dentre outras.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História: da expansão imperialista aos dias atuais. São Paulo: Moderna, 2010. v. 3. COTRIN, Gilberto. História global: Brasil e geral. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1.				
COMPLEMENTAR	ARRUDA, José Jobson de A. ; PILETTI, Nelson. Toda a História. São Paulo: Ática, 2005. v. único. FERREIRA, Marieta de Moraes; ENDERS, Armelle; FRANCO, Renato. História em Curso:				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

	da Antiguidade a Globalização. São Paulo: Editora do Brasil, 2008.
--	--

Ementa					
Unidade Curricular:	Língua Estrangeira - Inglês I				
Série:	2ª	CH Presencial (horas):	30.0	CH Teórica (%):	100
CH Total (horas):	30.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	0
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Identificar gêneros textuais e compreender seus elementos constituintes. Fazer perguntas e dar respostas sobre si e sobre seus interlocutores, sobre o local onde vive, sobre as pessoas que conhecem, coisas que possui. Intervir ou responder a solicitações utilizando enunciados de nível básico acerca das áreas de necessidade imediata ou de assuntos que lhes são muito familiares. Comunicar-se de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante. Utilizar Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como ferramentas auxiliares para o aprendizado da língua inglesa.					
CONTEÚDOS					
TÓPICOS: A língua inglesa no mundo. A língua inglesa no cotidiano da sociedade/comunidade brasileira. Construção de Repertório lexical. Práticas de produção escrita. Técnicas e estratégias de leitura intensiva e extensiva. Interação discursiva, compreensão oral e produção oral. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como práticas sociais. GRAMÁTICA: Pronomes Pessoais. Pronomes Demonstrativos. Substantivos Contáveis e Incontáveis. To be / There to be. Imperativo. Presente Simple. Possessivos. Artigos. Adjetivos. Pronomes Interrogativos. Preposições de lugar. Advérbios de Frequência.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de; SANSANOVICZ, Neuza Bilia. Inglês. São Paulo: Saraiva, 2003. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental. São Paulo: Novotexto, 2000. TAVARES, Kátia; FRANCO Cláudio. Way to go: língua estrangeira moderna – Inglês. São Paulo: Ática, 2013. v. 1, 2 e 3.				
COMPLEMENTAR	ALMEIDA, Rubens Queiroz de. As palavras mais comuns da Língua Inglesa. São Paulo: Novatec, 2009. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa. 2. ed. São Paulo: Disal, 2005.				

Ementa					
Unidade Curricular:	Língua Portuguesa II				
Série:	2ª	CH Presencial (horas):	120.0	CH Teórica (%):	100
CH Total (horas):	120.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	0
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/ escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. (EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero,					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.). (EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades. (EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas. (EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. (EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua. (EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deontica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção. (EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. (EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos. (EM13LP11) Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos. (EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas. (EM13LP13) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação. (EM13LP14) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação. (EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir. (EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

facial, contato de olho com plateia etc.). (EM13LP17) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas. (EM13LP18) Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos. (EM13LP20) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins. (EM13LP23) Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas. (EM13LP24) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações. (EM13LP25) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum. (EM13LP27) Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental. (EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas. (EM13LP30) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas. (EM13LP31) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais. (EM13LP32) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos. (EM13LP33) Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa. (EM13LP34) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento. (EM13LP35) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

áudios em slides etc.). (EM13LP36) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos. (EM13LP37) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia. (EM13LP39) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news). (EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem. (EM13LP42) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade. (EM13LP45) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros. (EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica. (EM13LP47) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo. (EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos. (EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura. (EM13LP50) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam. (EM13LP51) Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural. (EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente. (EM13LP53) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.). (EM13LP54) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclips etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

CONTEÚDOS





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Classes de palavras aplicadas na construção e sentido dos textos (Coesão referencial e sequencial). Classes de palavras aplicadas na construção e sentido dos textos (ordenação das palavras). Coerência e coesão. Coesão referencial e sequencial em diferentes gêneros textuais. Coesão sequencial e operadores argumentativos. Colocação pronominal (coesão referencial). Construção de paráfrases, paródias, citações e estilizações - Campo de práticas de estudo e pesquisa. Diversificar o tipo de recurso de apoio: apresentações multissemióticas com uso de slides, apresentações não lineares, apresentações só com uso de imagens (com número e tempo de exposição determinados), apresentações que contem com o uso de vários tipos de imagens, animações, áudios e vídeos (de autoria própria e de terceiros) etc. Diversificar o tipo de apresentação – expositiva, dialogada e interativa –, de maneira a demandar diferentes tipos de participação da audiência. Fatores pragmáticos e linguísticos na construção da textualidade: situacionalidade, intencionalidade, aceitabilidade, informatividade, intertextualidade. Fatores pragmáticos na construção da textualidade - Intertextualidade e interdiscursividade - construção de paráfrases, paródias, citações e estilizações. Fatores pragmáticos na construção da textualidade - Intertextualidade e interdiscursividade: construção de paráfrases, paródias, citações e estilizações. Figuras de linguagem. Leitura de gêneros textuais do campo de atuação na vida pública (diálogo possível com o campo de atuação artístico- literário). Gêneros sugeridos pela BNCC: slams, vídeos de diferentes tipos, playlists comentadas, raps e outros gêneros musicais, cartazes, cartuns, tirinhas, charges, entre outras possibilidades. Leitura de gêneros textuais do campo de atuação na vida pública. Gêneros sugeridos pela BNCC: lei, projeto de lei, estatuto, regimento, projeto de intervenção social. Exemplos de textos legais: promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, do Estatuto da Juventude e das políticas afirmativas. Leitura de gêneros textuais do campo de atuação na vida pública. Gêneros sugeridos pela BNCC: programa de governo, programa político, lei, projeto de lei, estatuto, regimento, projeto de intervenção social. Leitura de gêneros textuais do campo jornalístico-midiático. Gêneros sugeridos pela BNCC: advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles, entre outras possibilidades. Leitura de gêneros textuais literários - Campo de atuação artístico- literário. Gêneros sugeridos pela BNCC: slams, poemas, cordel, cantigas, vídeos de diferentes tipos, playlists comentadas, raps e outros gêneros musicais, contos, crônica, minicontos, nanocontos, poemas, best-sellers, literaturas juvenis brasileira e estrangeira, incluindo entre elas a literatura africana de língua portuguesa, a afro-brasileira, a latino-americana, versos, cordéis, cirandas, canções em geral, contos folclóricos de matrizes europeias, africanas, indígenas, entre outras possibilidades. Leitura de gêneros textuais literários - Campo de atuação artístico- literário. Gêneros sugeridos pela BNCC: slams, vídeos de diferentes tipos, playlists comentadas, raps e outros gêneros musicais, minicontos, nanocontos, poemas, best-sellers, literaturas juvenis brasileira e estrangeira, incluindo entre elas a literatura africana de língua portuguesa, a afro-brasileira, a latino-americana, versos, cordéis, cirandas, canções em geral, contos folclóricos de matrizes europeias, africanas, indígenas, entre outras possibilidades. Leitura de gêneros textuais. Leitura e produção de diferentes gêneros textuais. Leitura e produção de sequências textuais argumentativas. Leitura e/ou produção de gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa. Gêneros sugeridos pela BNCC: apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquema, resumo, resenha crítica, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica, entre outras possibilidades. Leitura e/ou produção de gêneros textuais do campo jornalístico-midiático. Gêneros sugeridos pela BNCC: notícias, entrevista, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, editorial, crônica argumentativa, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, vlogs e podcasts culturais, gameplay, entre outras possibilidades. Leitura e/ou produção de gêneros textuais. Leitura, produção, revisão e reescrita de diferentes gêneros textuais. Leituras comparadas e dialógicas, que considerem diferentes gêneros literários, culturas (literatura brasileira, portuguesa, africana, latino-americana, indígena e tocantinense) e temas - Campo de atuação artístico- literário. Leituras comparadas e dialógicas, que considerem diferentes gêneros literários, culturas (literatura brasileira, portuguesa, africana, latinoamericana, indígena e tocantinense) e temas - Campo de atuação artístico- literário. "Leituras comparadas e dialógicas, que considerem diferentes gêneros literários, culturas (literatura brasileira, portuguesa, africana, latinoamericana, indígena e tocantinense) e temas - Campo de atuação artístico- literário. " Literatura Africana e Indígena - Parte 1. Período composto por coordenação e subordinação e os efeitos de seus sentidos. Período simples: sujeito, predicado, complementos verbais, complementos nominais, aposto e vocativo. Pontuação. Produção de gêneros textuais críticos e apreciativos de obras artísticas - Campo de atuação artístico- literário. Produção de gêneros textuais do campo de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

atuação na vida pública. Sugestões da BNCC: carta aberta, carta de reclamação, abaixoassinado, petição on-line, requerimento, fala em assembleias e reuniões, proposta, ata, parecer, recurso administrativo, enquête, relatório etc. Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo e Pré- Modernismo. Tipos de argumentos. Uso de diferentes procedimentos (como grifar, anotar, resumir) e gêneros de apoio à compreensão (como sínteses, resumos, resenhas, quadros comparativos, entre outras possibilidades), tendo em vista os objetivos em questão e as características do texto dado a leitura/estudo, inclusive articuladas com atividades de outras áreas do conhecimento e com projetos pessoais. Verbos, adjetivos, advérbios - Classes de palavras aplicadas na construção e sentido dos textos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens: literatura, produção de texto e gramática. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. V. 1, 2, 3. ABAURRE, Maria Luíza M.; ABAURRE, Maria Bernardete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. (Volumes 1, 2 e 3). 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.
COMPLEMENTAR	KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2010. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

Ementa

Unidade Curricular:	Matemática II				
Série:	2ª	CH Presencial (horas):	120.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	120.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					

HABILIDADES

(EM13MAT103) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos. (EM13MAT105) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras). (EM13MAT106) Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.). (EM13MAT201) Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa. (EM13MAT301) Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais. (EM13MAT306) Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua, movimentos cíclicos, entre outros) e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria. (EM13MAT307) Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais. (EM13MAT308) Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos. (EM13MAT310) Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

estratégias diversas, como o diagrama de árvore. (EM13MAT311) Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade. (EM13MAT312) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos. (EM13MAT505) Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados. (EM13MAT506) Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas. (EM13MAT509) Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia (como a cilíndrica e a cônica), com ou sem suporte de tecnologia digital. (EM13MAT510) Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada. (EM13MAT511) Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, e de eventos, equiprováveis ou não, e investigar implicações no cálculo de probabilidades.

CONTEÚDOS

Análise Combinatória. Geometria Plana. Geometria Plana: ângulos. Geometria Plana: áreas. Geometria Plana: comprimento. Geometria Plana: semelhança. Probabilidade. Sistemas de Equações Lineares. Trigonometria na Circunferência. Trigonometria no Triângulo Retângulo. Trigonometria: Funções Trigonométricas. Trigonometria: razões trigonométricas (tangente de um ângulo).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	BALESTRI, R. Matemática: interação e tecnologia. 2ª ed. São Paulo: Leya, 2016. 2 SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. Matemática para compreender o mundo. 1ªed. São Paulo: Saraiva, 2016.
COMPLEMENTAR	BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. Curso de matemática. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. SVIERCOSKI, R. F. Matemática aplicada às ciências agrárias: análise de dados e modelos. Viçosa-MG: UFV, 2011.

Ementa

Unidade Curricular:	Química II				
Série:	2ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	75
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	25
Certificação Intermediária					

HABILIDADES

(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano. (EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos. (EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas. (EM13CNT205). Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Ementa	
(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações. "(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.	
CONTEÚDOS	
Cinética Química. Eletroquímica. Equilíbrio Químico. pH. Propriedades Coligativas. Soluções. Termoquímica.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. v. 1, 2, 3. POSTMA, James M; ROBERTS JÚNIOR, Julian L; HOLLENBERG, J. Leland. Química no Laboratório. 5. ed. Barueri: Manole, 2009.
COMPLEMENTAR	GREENBERG, Arthur. Uma breve história da química: da alquimia às ciências moleculares modernas. São Paulo: Edgard Blucher, 2009. MATEUS, Alfredo Luis. Química na cabeça: mais experimentos espetaculares para fazer em casa ou na escola. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

Ementa					
Unidade Curricular:	Sociologia III				
Série:	2ª	CH Presencial (horas):	30.0	CH Teórica (%):	60
CH Total (horas):	30.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	40
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros). (EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades. EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar- se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. (EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais. (EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras). (EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas. (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis. (EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico. (EM13CHS301) Problematicar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável. (EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade. (EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis. (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável. (EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis. (EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros). (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos. (EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos. (EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade. (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais. (EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos. (EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético- políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas. (EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo os quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico- raciais no país. (EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino- americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando- os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual. (EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.). (EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais. (EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

grupo e de cada indivíduo. (EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

CONTEÚDOS

O Estado, Poder e Política; Regimes políticos e a democracia; A origem da moderna democracia brasileira: A nova filosofia política; Os contratualistas: o que o estado pode fazer?; A luta pela cidadania; os Movimentos Sociais, Problemas da ação coletiva; Estado e cidadania no Brasil; Uma democracia normal; Classe social e voto; Os Partidos políticos (no Brasil); A Sociedade Civil (As Revoluções); O problema da corrupção; O conceito de globalização; A globalização e o Estado; O Brasil e a globalização; Globalização, territorialidades e questões socioambientais; governança global; Os valores pós- materialistas;. Movimentos Sociais globais; Capital social e participação cívica;

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	AFRÂNIO. et. al. Sociologia em movimento. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2016. PNLD 2 MACHADO. Igor José de Renó. AMORIM, Henrique. BARROS, Celso Rocha. Sociologia Hoje. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2016. SOUZA, Flavio Manzatto de; VAZ, Valéria. Ser Protagonista Souza: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. SM Educação. 2020
COMPLEMENTAR	BOURDIEU, Pierre. O Poder simbólico, 14ª edição, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. São Paulo: Paz e terra, 2010, v 2. HARVEY, David. O novo imperialismo. Tradução Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2010. _____. A produção capitalista do espaço. São Paulo: annablume, 2005

Ementa

Unidade Curricular:	ATT06 - Expressão Corporal				
Série:	2ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					

HABILIDADES

Conhecer noções básicas de anatomia humana. Compreender a relações entre corpo e movimento. Conhecer noções básicas de simbologia do movimento. Reconhecer a relação entre a consciência e a percepção corporal. Desenvolver um sistema para a prática de exercícios e jogos corporais.

CONTEÚDOS

Percepção e consciência do corpo em movimento. Linguagem corporal. A teatralidade e as abordagens contemporâneas do corpo. Improvisação Corporal. A expressão corporal como modo de comunicação. Considerações filosóficas e estéticas sobre o corpo, o gesto e a expressividade.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	AZEVEDO, Sônia Machado de. O papel do corpo do ator. São Paulo: Estudos, 2011. BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento. São Paulo : Summus, 1978. ROUBINE, Jean-Jacques. A arte do ator. Rio de Janeiro: Zehor, 2011.
--------	---





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

COMPLEMENTAR	BUENO, Maria Lucia; CASTRO, Ana Lucia de (org.). Corpo, território da cultura. São Paulo: Annablume, 2005. CASTRO, Sureia Fernandes de. Dramaturgia do corpo: tessituras de um corpo cênico. Gurupi - TO: [s.n.], 2016. 49 f. ROUBINE, Jean-Jacques. A Linguagem da encenação teatral. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. SPOLIN, Viola. Improvisação para teatro. São Paulo: Perspectiva, 2010.
--------------	---

Ementa					
Unidade Curricular:	ATT07 - Introdução à Antropologia da Arte				
Série:	2ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Analisar as diversidades das culturas criadas pelas populações humanas. Relacionar conhecimentos antropológicos das culturas africana e indígena nas nossas sociedades. Respeitar as diversas culturas e formas de arte e de bem viver. Entender a estética como desenvolvimento do ser humano relacionado a questões sociais, políticas, econômicas e culturais na busca de expressão e comunicação. Desenvolver o conceito de pluralidade na questão da identidade cultural. Investigar teorias e práticas das manifestações culturais no Brasil e suas interseções com estudos teatrais. Reconhecer a teatralidade da cultura popular, bem como aspectos da cultura populares imbricados no fazer teatral.					
CONTEÚDOS					
A linguagem simbólica da arte. Arte como saber. As concepções de Sociedade e Cultura. Diversidade Cultural. A questão do etnocentrismo e Relativismo Cultural. Culturas Populares.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	BOTELHO, Isaura. As dimensões da cultura e o lugar das políticas públicas. v.15, n.2. Revistas São Paulo em Perspectiva: São Paulo, 2001. CANCLINI, Nestor Garcia. As culturas populares no capitalismo. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1983. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro, Zahar, 1986. PEIXOTO, Fernando. O Que é teatro. São Paulo: Brasiliense, 2005.				
COMPLEMENTAR	BIBLIOTECA Barsa. História e Cultural Africana e Afrobrasileira. Barsa Planeta. 2ª Edição, vol.2 – São Paulo, 2008. BIBLIOTECA Barsa. História e Cultura dos povos indígenas no Brasil. Independência e Império. Descobrimento e colonização, Barsa Planeta. 2ª Edição, vol.2 – São Paulo, 2009. HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Ementa					
Unidade Curricular:	ATT08 - Expressão Vocal				
Série:	2ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Desenvolver aspectos vocais necessários ao uso da fala em diversas formas e ambientes de aplicação da voz como instrumento: palco, sala de aula, teatro, estúdio. Caracterizar hábitos de higiene vocal para o ator. Conhecer a anatomia do sistema fonatório. Reconhecer os parâmetros sonoros na voz do ator.					
CONTEÚDOS					
Estudo da anatomia e fisiologia corporal/vocal; A relação saúde, higiene e emissão vocal. Dicção e Articulação. Prática Vocal para teatro. Partitura Vocal. Voz na cena.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	GAYOTTO, Lúcia Helena. Voz: partitura de ação. 3. ed. São Paulo: Pexus, 2002. LE HUCHE, F. & ALLALI, A. A voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz falada. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. QUINTEIRO, E. A. Estética da voz: uma voz para o ator. São Paulo: Summus, 1989. STANISLAVSKI, Constantin. A construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.				
COMPLEMENTAR	BEHLAU, Mara (org.). Voz: O Livro do Especialista. Vol. II. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter, 2005. BEHLAU, Mara e PONTES, Paulo. Higiene vocal: cuidando da voz. 3. ed. ampl. e atual. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. FERREIRA, Lésle Piccolotto. Trabalhando a voz. São Paulo: Summus, 1988.				

Ementa					
Unidade Curricular:	ATT09 - Interpretação Teatral				
Série:	2ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Utilizar as técnicas básicas da preparação do ator e da improvisação na criação de personagens. Praticar o jogo cênico: interação, estímulo e resposta. Realizar leituras, análises e discussões de textos teatrais de autores diversos. Criar cenas a partir da construção física e psicológica de um personagem. Compreender as técnicas de análise de texto, construção de um personagem na cena individual e coletiva desenvolvendo a percepção de si e da cena como um todo.					
CONTEÚDOS					
Leitura ativa do texto dramático. Preparação do ator para o trabalho cênico. Exercícios a partir de cenas. Noções gerais sobre a arte da interpretação. Iniciação aos elementos fundamentais da preparação do ator. Teatro Épico. Estéticas contemporâneas.					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ADLER, Stella. Técnica da representação teatral. 5 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. FARIA, Joao Roberto. Teatro realista no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2008. KOUDELA, Ingrid Dormien. Brecht: um jogo de aprendizagem. 2. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. (Estudos). SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2010. STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. 14 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.
COMPLEMENTAR	ASLAN. Odete. O Ator no século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994. MAGALDI, Sabato. Texto no teatro. São Paulo: Perspectiva, 2008. PAVIS, Patrice. Dicionário do teatro. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. ROUBINE, Jean-Jacques. A Linguagem da encenação teatral. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. STANISLAVSKI, Constantin. Minha vida na arte. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

Ementa					
Unidade Curricular:	Projeto Integrador 2				
Série:	2ª	CH Presencial (horas):	120.0	CH Teórica (%):	100
CH Total (horas):	120.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	0
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Conforme especificado no Projeto Integrador.					
CONTEÚDOS					
Análise de contexto local ou regional na busca por problema a ser solucionado. Ferramentas, técnicas e tecnologias para auxiliar no desenvolvimento da solução de um problema. Princípios de gestão de projetos com abordagem aos conceitos de equipes, papéis, cliente, usuário, tempo e recursos. Temas transversais/geradores a serem abordados: Educação alimentar e nutricional no processo de ensino-aprendizagem; Educação Ambiental. Demais conteúdos conforme especificados no Projeto Integrador. Educação para o trânsito; Estatuto do Idoso. Demais conteúdos conforme especificados no Projeto Integrador.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	Conforme especificado no Projeto Integrador.				
COMPLEMENTAR	Conforme especificado no Projeto Integrador.				

Ementa					
Unidade Curricular:	Unidade Diversificada 3				
Série:	2ª	CH Presencial (horas):	30.0	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	30.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	50
Certificação Intermediária					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

HABILIDADES	
Conforme especificado no projeto de Ensino.	
CONTEÚDOS	
Conforme especificado no projeto de Ensino.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Conforme especificado no projeto de Ensino.
COMPLEMENTAR	Conforme especificado no projeto de Ensino.

Ementa					
Unidade Curricular:	Unidade Diversificada 4				
Série:	2ª	CH Presencial (horas):	30.0	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	30.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	50
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Conforme especificado no projeto de Ensino.					
CONTEÚDOS					
Conforme especificado no projeto de Ensino.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	Conforme especificado no projeto de Ensino.				
COMPLEMENTAR	Conforme especificado no projeto de Ensino.				

Ementa					
Unidade Curricular:	Biologia III				
Série:	3ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas. (EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica. (EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis. (EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

consequências nocivas à vida. (EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais. (EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente. (EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). (EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). (EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta. (EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana. (EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista. (EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade. (EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

CONTEÚDOS

Ecologia. Ecologia (ameaças à biodiversidade). Ecologia (biomas). Ecologia (cadeias e teias alimentares). Ecologia (ciclos biogeoquímicos). Ecologia (ciência, tecnologia e sociedade). Ecologia (dinâmica de populações). Ecologia (fluxo de energia). Ecologia (humanidade e ambiente). Ecologia (impactos ambientais - poluição). Ecologia (impactos ambientais – poluição). Ecologia (impactos ambientais). Ecologia (níveis tróficos). Ecologia (o ser humano e ambiente). Ecologia (o ser humano e o ambiente – impactos ambientais). Ecologia (o ser humano e o ambiente). Ecologia (poluição ambiental). Ecologia (relações ecológicas). Ecologia (relações tróficas nos ecossistemas). Ecologia (ser humano e humanidade). Ecologia (sucessão ecológica). Evolução (especiação). Evolução (evolução humana). Evolução (frequência genotípica). Evolução (origem das espécies). Evolução. Genética. Genética (alterações no código genético). Genética (biotecnologia). Genética (genética de populações). Genética (mutagenese). Genética (primeira e segunda leis de Mendel). Genético (biotecnologia).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	AMABIS, José Mariano. MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia em Contexto: do universo às células vivas. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1, 2 e 3. . Biologia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2, 3. PEZZI, Antônio Carlos; MATTOS, Neide Simões de. GOWDAK, Demetrio. Biologia: Ensino Médio – Integrado. São Paulo: FTD, 2010. v. único.
COMPLEMENTAR	BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R; HARPER, John, L. Ecologia de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. OGO, M. Y.; G, L. P. Contato Biologia: Volume 1. 1º edição. São Paulo: Quinteto Editorial: 2016. SADAVA, David. Vida: A Ciência da Biologia: Volume I: Célula e Hereditariedade. 8ª





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

	Edição: 2005.
--	---------------

Ementa					
Unidade Curricular:	Educação Física III				
Série:	3ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	50
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito das diferenças. Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos. Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento. Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes. Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer). Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais. Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança. Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.					
CONTEÚDOS					
Conhecimentos sobre o Corpo. Dança e Expressões Rítmicas. Esporte. Esportes e Lazer. Ginástica. Jogos e Brincadeiras. Lutas. Práticas Corporais de Aventura. Saúde e Qualidade de Vida.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	CHERIE, C. Sucos para a vida: o poder terapêutico das frutas e hortaliças. São Paulo. Editora ática, 4 edição. 2006. SOARES Carmem Lúcia. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.				
COMPLEMENTAR	BRASIL. Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990. Brasília, DF: [s.n], 1990. CARPER, J. Alimentos: o melhor remédio para a saúde. Rio de Janeiro, Editora Campus. 2005.				

Ementa					
Unidade Curricular:	Filosofia II				
Série:	3ª	CH Presencial (horas):	30.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	30.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

HABILIDADES
Todas as Habilidades relativas às Competências Específicas 5 e 6 da Nova BNCC, junto com as 3 (três) primeiras Habilidades relativas à Competência Específica 2. (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. (EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais. (EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras). (EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade. (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais. (EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos. (EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas. (EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país. (EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual. (EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.). (EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais. (EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo. (EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.
CONTEÚDOS
Ética e moral como problemas filosóficos. A felicidade na ética de Aristóteles. Filosofia como modo de vida: estoicismo, epicurismo e cinismo. O imperativo categórico de Immanuel Kant. A ética utilitarista. A crítica de Friedrich Nietzsche aos valores morais. O existencialismo e o sentido da vida humana. Bioética e ecoética. O conceito de natureza humana e seus desdobramentos na filosofia política moderna. A distinção entre ética e política na filosofia de Maquiavel. Liberdade e igualdade como valores políticos. O nascimento do Estado moderno: jusnaturalismo e contratualismo em Hobbes, Locke e Rousseau. A crítica de Marx ao modo de produção capitalista e ao Estado burguês. A invenção dos direitos humanos. Democracia e participação política no Brasil contemporâneo.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à filosofia. - 5ª edição - São Paulo: Moderna, 2009. CHAUÍ, Marilena de Sousa. Filosofia Série Novo Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Ática, 2008.
COMPLEMENTAR	HUIZINGA, Johan Homo ludens. O jogo como elemento da cultura. 6ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2010. KOHAN, Walter O. Lugares da infância. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

Ementa					
Unidade Curricular:	Filosofia III				
Série:	3ª	CH Presencial (horas):	30.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	30.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Todas as Habilidades relativas às Competências Específicas 3 e 4 da Nova BNCC. (EM13CHS301) Problematicar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável. (EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade. (EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis. (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável. (EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis. (EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros). (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos. (EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica. (EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos. (EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais. Todas as Habilidades relativas às Competências Específicas 3 e 4 da Nova BNCC. (EM13CHS301) Problematicar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

sistêmica e o consumo responsável. (EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade. (EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis. (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável. (EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis. (EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros). (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos. (EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica. (EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos. (EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais. Todas as Habilidades relativas às Competências Específicas 3 e 4 da Nova BNCC. (EM13CHS301) Problematicar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável. (EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade. (EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis. (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável. (EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis. (EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros). (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos. (EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica. (EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos. (EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

tecnológicas e informacionais.	
CONTEÚDOS	
Os dilemas políticos contemporâneos. Técnica e tecnologia como instrumentos de controle e dominação: a Teoria Crítica da Escola de Frankfurt. A análise filosófica dos regimes totalitários do século XX. A noção de biopolítica em Michel Foucault. O pensamento político liberal: liberalismo igualitário, comunitarismo e libertarismo. A crise da democracia ocidental. O pensamento decolonial e a crítica ao eurocentrismo. A tarefa de definir a subjetividade: entre filosofia e psicanálise. Estética ou filosofia da arte como teoria da cultura. As categorias conceituais da estética: o belo e o sublime. Julgamento estético: o juízo de gosto e a crítica de arte. O conceito de gênio: criatividade e imaginação. O conceito de arte autônoma e as formas artísticas tradicionais. Indústria cultural e cultura popular. As formas de percepção e recepção estéticas na modernidade. A sociedade do espetáculo. Estética e política: a arte como crítica social.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à filosofia. - 5ª edição - São Paulo: Moderna, 2009. CHAUÍ, Marilena de Sousa. Filosofia Série Novo Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Ática, 2008.
COMPLEMENTAR	HUIZINGA, Johan Homo ludens. O jogo como elemento da cultura. 6ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2010. KOHAN, Walter O. Lugares da infância. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

Ementa					
Unidade Curricular:	Física III				
Série:	3ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas. (EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica. (EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental. (EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações. (EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano. (EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências. (EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista. (EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos. (EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais. (EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

CONTEÚDOS

Eleticidade: cargas, condutores, grandezas elétricas, circuitos elétricos, aparelhos e consumo elétrico. Eletromagnetismo: ímãs, campo elétrico e magnético, lei de ampere, lei de faraday, força magnética, indução eletromagnética. Física moderna.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	HELOU, D.; GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B. Tópicos de Física. 3ª edição, Vol. 1, 2 e 3. São Paulo, Editora Saraiva, 2016. HEWITT, Paul G.; Fundamentos de Física Conceitual. 11ª Edição, Bookman, 2011.
COMPLEMENTAR	RAMALHO, F.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P. A. Os Fundamentos da Física. 10ª edição, Vol. 1, 2 e 3. São Paulo, Editora Moderna, 2009. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe. Física para o Ensino Médio, Volume 1, 2 e 3, Editora Saraiva, 2ª Ed. São Paulo - SP, 2011. ARISTÓTELES. Metafísica. São Paulo: Loyola, 2013. CASANOVA, Carlos A. Física e realidade: reflexões metafísicas sobre a ciência natural. Campinas: Vide Editorial: 2013. EINSTEIN, Albert; INFELD, Leopold. A Revolução da Física. ZAHAR, 2008.

Ementa

Unidade Curricular:	Geografia III				
Série:	3ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					

HABILIDADES

(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/ campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos. (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais. (EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras). (EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas. (EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade. (EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis. (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável. (EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis. (EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros). (EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

CONTEÚDOS

Divisão Internacional do Trabalho - DIT e a Nova Divisão Internacional do Trabalho -Nova DIT Características e crescimento da população mundial. A população mundial. Conceitos básicos sobre a população. Teorias demográficas. Teoria da Transição Demográfica. Aspectos demográficos e a estrutura da população brasileira. Crescimento vegetativo e transição demográfica. Estrutura da população brasileira. Fluxos migratórios e a estrutura da população. Movimentos populacionais. Estrutura da população. O Espaço Urbano e o processo de urbanização. O processo de urbanização. Os problemas sociais urbanos. Rede e hierarquias urbanas. As cidades na economia global. As cidades e a urbanização brasileira. População rural e urbana. Rede urbana brasileira. As regiões metropolitanas brasileiras. Hierarquia e influência dos centros urbanos. Industrialização e desenvolvimento econômico. O processo de industrialização nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Tipos e Etapas da industrialização mundial. Novos Países Industrializados (NICs). Tigres Asiáticos. A industrialização no Brasil. Localização espacial e concentração e dispersão das indústrias. Conflitos Armados no Mundo Terrorismo e Guerrilha Guerras étnicas e nacionalistas. O Conflito em Ruanda HUTUS x TUTSIS. A Guerra da Ucrânia. Conflito árabe-israelense. Regionalização brasileira. Regionalização oficial do IBGE. Os complexos geoeconômicos brasileiros. Geografia do Tocantins, Aspectos naturais, políticos e econômicos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização: Vol. 3 - 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da Globalização. Espaço natural e espaço humanizado. Vol.3 - 3. Ed. São Paulo: Ática, 2016.
COMPLEMENTAR	ALVES, Andressa; BOLIGIAN, LEVON. Geografia espaço e vivência. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2013. BOBBIO, Norberto. Estado Governo Sociedade. 1ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

	FUKUYAMA, Francis. Construção de estados: governo e organização no século XXI Rocco Rio de Janeiro 2005. GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Editora L&PM 2010.
--	--

Ementa					
Unidade Curricular:	História III				
Série:	3ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais." "(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros)." "(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço." "(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos." "(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.					
CONTEÚDOS					
7) História da América (Povos Pré Colombianos, Colonização europeia no Continente Americano, Independências Latino- americanas, Revolução Americana (Independência das 13 colônias), Populismo Latino Americano, Ditaduras militares e redemocratizações Latino americanas), EUA nos séculos XIX e XX (Guerra de Secessão, Marcha para Oeste, Guerra contra Espanha). 8) História da África (Reinos africanos pré-modernos, diáspora africana, cultura africana, Imperialismo, Movimentos de resistência africanos/Movimentos de descolonização. 9) História do Brasil ([História e cultura dos Povos Indígenas (Organização político-social dos diversos grupos indígenas], Pré-colonial, Colonial, Império, República; História e Cultura afro-brasileira). 10) História Regional (Ocupação e Povoamento do Norte dos Goyazes/Tocantins Colonial; Ciclos Econômicos - Ouro, pecuária e navegação; Coronelismo; Movimentos separatistas; Povos da Amazônia, Cultura e diversidade dos Povos Indígenas do Tocantins; Criação do Estado: abertura da fronteira à criação/construção de Palmas). 11) História das microrregiões em que cada unidade educacional/Campus está localizada conforme Arranjo Sócio Produtivo Local (ASPLs). TEMAS TRANSVERSAIS: Ambiental, Trânsito, Etariedade e Conflito inter- geracional, Gênero, Sexualidade, Bullying, Drogas, História da Mulher, História da Infância, História e Inclusão das pessoas com deficiência, História e Educação Alimentar, História e Direitos Humanos dentre outras.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História: da expansão imperialista aos dias atuais. São Paulo: Moderna, 2010. v. 3. COTRIN, Gilberto. História global: Brasil e geral. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1.				
COMPLEMENTAR	ARRUDA, José Jobson de A. ; PILETTI, Nelson. Toda a História. São Paulo: Ática, 2005. v. único.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

	FERREIRA, Marieta de Moraes; ENDERS, Armelle; FRANCO, Renato. História em Curso: da Antiguidade a Globalização. São Paulo: Editora do Brasil, 2008.
--	---

Ementa					
Unidade Curricular:	Língua Estrangeira - Inglês II				
Série:	3ª	CH Presencial (horas):	30.0	CH Teórica (%):	100
CH Total (horas):	30.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	0
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
A1 Iniciante Ser capaz de interagir de modo simples Fazer perguntas de dar respostas sobre si e sobre seus interlocutores, sobre o local onde vive, sobre as pessoas que conhecem, coisas que possui. Intervir ou responder a solicitações utilizando enunciados simples acerca das áreas de necessidade imediata ou de assuntos que lhe são muito familiares.					
CONTEÚDOS					
TÓPICOS: A língua inglesa no mundo. A língua inglesa no cotidiano da sociedade/comunidade brasileira. Expansão do Repertório lexical. Práticas de produção escrita. Técnicas e estratégias de leitura intensiva e extensiva. Interação discursiva, compreensão oral e produção oral. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como práticas sociais. GRAMÁTICA: Possessivos - uso de 's, s'. Presente Contínuo. Passado Simples. Passado Contínuo. Comparativo e Superlativo. Quantificadores: 'much', 'many', 'a lot (of)' e 'very'. Pedidos: 'I'd like'/ Would you like...?. Preposições - lugar, tempo e movimento. Falsos cognatos. Advérbios de modo.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de; SANSANOVICZ, Neuza Bilia. Inglês. São Paulo: Saraiva, 2003. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental. São Paulo: Novotexto, 2000.				
COMPLEMENTAR	ALMEIDA, Rubens Queiroz de. As palavras mais comuns da Língua Inglesa. São Paulo: Novatec, 2009. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa. 2. ed. São Paulo: Disal, 2005. TAVARES, Kátia; FRANCO Cláudio. Way to go: língua estrangeira moderna – Inglês. São Paulo: Ática, 2013. v. 1, 2 e 3.				

Ementa					
Unidade Curricular:	Língua Estrangeira - Inglês III				
Série:	3ª	CH Presencial (horas):	30.0	CH Teórica (%):	100
CH Total (horas):	30.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	0
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Descrever de modo básico a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas. Comunicar-se de maneira simples em situações familiares que requerem troca de informações curtas e precisas. Descrever de maneira superficial aspectos sobre seus conhecimentos, ambiente onde vive e necessidades imediatas. Comunicar-se em tarefas básicas e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Entender enunciados e expressões					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

relacionadas a áreas familiares ao usuário, como informações pessoais e familiares básicas, compras, geografia local, emprego. Compreender enunciados e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva e/ou colaborativa.

CONTEÚDOS

TÓPICOS: A língua inglesa no mundo. A língua inglesa no cotidiano da sociedade/comunidade brasileira. Expansão do Repertório lexical. Práticas de produção escrita. Técnicas e estratégias de leitura intensiva e extensiva. Interação discursiva, compreensão oral e produção oral. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como práticas sociais. **GRAMÁTICA:** Advérbios de intensidade. Intensificadores - 'too', 'enough' e outros. Modals - can, could, may, might, should, must. Tag questions. Will x Going to. Conectivos - expressões e palavras de causa e efeito, contraste, etc.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de; SANSANOVICZ, Neuza Bilia. Inglês. São Paulo: Saraiva, 2003. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental. São Paulo: Novotexto, 2000.
COMPLEMENTAR	ALMEIDA, Rubens Queiroz de. As palavras mais comuns da Língua Inglesa. São Paulo: Novatec, 2009. 2 TAVARES, Kátia; FRANCO Cláudio. Way to go: língua estrangeira moderna – Inglês. São Paulo: Ática, 2013. v. 1, 2 e 3. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa. 2. ed. São Paulo: Disal, 2005.

Ementa

Unidade Curricular:	Língua Portuguesa III				
Série:	3ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	100
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	0	CH Prática (%):	0
Certificação Intermediária					

HABILIDADES

(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. (EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.). (EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades. (EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas. (EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. (EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua. (EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deontica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção. (EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. (EM13LP09) Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola. (EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos. (EM13LP11) Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos. (EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas. (EM13LP14) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação. (EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir. (EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.). (EM13LP22) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais. (EM13LP26) Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres. (EM13LP27) Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental. (EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas. (EM13LP30) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas. (EM13LP31) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais. (EM13LP34) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento. (EM13LP35) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.). (EM13LP45) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros. (EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica. (EM13LP47) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentines, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo. (EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos. (EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura. (EM13LP50) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam. (EM13LP51) Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural. (EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente. (EM13LP53) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e- zines etc.). (EM13LP54) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclips etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

CONTEÚDOS

Coerência e coesão. Coesão referencial e sequencial em diferentes gêneros textuais. Coesão sequencial e operadores





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

argumentativos. Concordância e Regência. Concordância nominal e verbal. Regência Verbal e Nominal. Crase. Concordância verbal e nominal. Construção de paráfrases, paródias, citações e estilizações - Campo de práticas de estudo e pesquisa. Diversificar o tipo de recurso de apoio: apresentações multissemióticas com uso de slides, apresentações não lineares, apresentações só com uso de imagens (com número e tempo de exposição determinados), apresentações que contem com o uso de vários tipos de imagens, animações, áudios e vídeos (de autoria própria e de terceiros) etc. Diversificar o tipo de apresentação – expositiva, dialogada e interativa –, de maneira a demandar diferentes tipos de participação da audiência. Fatores pragmáticos e linguísticos na construção da textualidade: situacionalidade, intencionalidade, aceitabilidade, informatividade, intertextualidade. Fatores pragmáticos na construção da textualidade - Intertextualidade e interdiscursividade - construção de paráfrases, paródias, citações e estilizações. Fatores pragmáticos na construção da textualidade - Intertextualidade e interdiscursividade: construção de paráfrases, paródias, citações e estilizações. Figuras de linguagem. Gramática internalizada, gramática tradicional e gramáticas contemporâneas. Leitura de gêneros textuais do campo de atuação na vida pública (diálogo possível com o campo de atuação artístico- literário). Gêneros sugeridos pela BNCC: slams, vídeos de diferentes tipos, playlists comentadas, raps e outros gêneros musicais, cartazes, cartuns, tirinhas, charges, entre outras possibilidades. Leitura de gêneros textuais literários - Campo de atuação artístico- literário. Gêneros sugeridos pela BNCC: slams, poemas, cordel, cantigas, vídeos de diferentes tipos, playlists comentadas, raps e outros gêneros musicais, contos, crônica, minicontos, nanocontos, poemas, best- sellers, literaturas juvenis brasileira e estrangeira, incluindo entre elas a literatura africana de língua portuguesa, a afro-brasileira, a latino- americana, versos, cordéis, cirandas, canções em geral, contos folclóricos de matrizes europeias, africanas, indígenas, entre outras possibilidades. Leitura de gêneros textuais literários - Campo de atuação artístico- literário. Gêneros sugeridos pela BNCC: slams, vídeos de diferentes tipos, playlists comentadas, raps e outros gêneros musicais, minicontos, nanocontos, poemas, best- sellers, literaturas juvenis brasileira e estrangeira, incluindo entre elas a literatura africana de língua portuguesa, a afro- brasileira, a latino- americana, versos, cordéis, cirandas, canções em geral, contos folclóricos de matrizes europeias, africanas, indígenas, entre outras possibilidades. Leitura de gêneros literários diversos de forma comparada e dialógica, explorando a intertextualidade e a interdiscursividade. Leitura de gêneros textuais. Leitura e produção de diferentes gêneros textuais. Leitura e produção de sequências textuais argumentativas. Leitura e/ou produção de gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa. Gêneros sugeridos pela BNCC: apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquema, resumo, resenha crítica, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica, entre outras possibilidades. Leitura e/ou produção de gêneros textuais. Leitura, produção, revisão e reescrita de diferentes gêneros textuais. Leituras comparadas e dialógicas, que considerem diferentes gêneros literários, culturas (literatura brasileira, portuguesa, africana, latino-americana, indígena e tocantinense) e temas - Campo de atuação artístico- literário. "Leituras comparadas e dialógicas, que considerem diferentes gêneros literários, culturas (literatura brasileira, portuguesa, africana, latino-americana, indígena e tocantinense) e temas- Campo de atuação artístico- literário. " Literatura Africana e Indígena - Parte 2. Modernismo, Literatura Contemporânea. Pontuação. Produção de gêneros textuais críticos e apreciativos de obras artísticas - Campo de atuação artístico- literário. Produção de gêneros textuais do campo da vida pessoal. Sugestões da BNCC: mapas (e outras formas de registro) comentados e dinâmicos - (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.). Produção de gêneros textuais do campo de práticas de estudo e pesquisa: resumo, texto científico e resenha. Produção de gêneros textuais do campo jornalístico-midiático. Gêneros sugeridos: artigo de opinião, editorial, carta ao leitor, crônica argumentativa. Produção de textos dissertativo-argumentativo (sequência predominante). Regência verbal e nominal. Crase. Tipos de argumentos. Uso de diferentes procedimentos (como grifar, anotar, resumir) e gêneros de apoio à compreensão (como sínteses, resumos, resenhas, quadros comparativos, entre outras possibilidades), tendo em vista os objetivos em questão e as características do texto dado a leitura/estudo, inclusive articuladas com atividades de outras áreas do conhecimento e com projetos pessoais. Variação linguística enquanto fator de textualização - situacionalidade e intencionalidade.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens: literatura, produção de texto e gramática. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. V. 1, 2, 3.
--------	---





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

	ABAURRE, Maria Luíza M.; ABAURRE, Maria Bernardete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. (Volumes 1, 2 e 3). 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.
COMPLEMENTAR	KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2010. 2. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

Ementa					
Unidade Curricular:	Matemática III				
Série:	3ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
(EM13MAT405) Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática. (EM13MAT315) Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema. (EM13MAT401) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica. (EM13MAT402) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais. (EM13MAT201) Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa. (EM13MAT103) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos. (EM13MAT307) Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais. (EM13MAT105) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras). (EM13MAT309) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais. (EM13MAT504) Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras. (EM13MAT505) Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados. (EM13MAT506) Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas. (EM13MAT509) Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia (como a cilíndrica e a cônica), com ou sem suporte de tecnologia digital. (EM13MAT102) Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas. (EM13MAT316) Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão). (EM13MAT406) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra. (EM13MAT407) Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa (box-plot), de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.

CONTEÚDOS

Estatística Descritiva. Geometria Analítica. Geometria Analítica: circunferência. Geometria Analítica: ponto. Geometria Analítica: reta. Geometria Espacial. Geometria Espacial: áreas. Geometria Espacial: volume.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	BALESTRI, Rodrigo. Matemática: interação e tecnologia. 2ª ed. São Paulo: Leya, 2016. SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Matemática para compreender o mundo. 1ªed. São Paulo: Saraiva, 2016.
COMPLEMENTAR	BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Herval. Curso de matemática. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. SVIERCOSKI, Rosangela F. Matemática aplicada às ciências agrárias: análise de dados e modelos. Viçosa-MG: UFV, 2011.

Ementa

Unidade Curricular:	Química III				
Série:	3ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	75
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	25
Certificação Intermediária					

HABILIDADES

(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências. (EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos. (EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano. (EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

CONTEÚDOS

Bioquímica. Combustíveis e biocombustíveis. Funções Orgânicas. Introdução à bioquímica. Polímeros. Radioatividade. Reações Orgânicas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. v. 1, 2, 3. POSTMA, James M; ROBERTS JÚNIOR, Julian L; HOLLENBERG, J. Leland. Química
--------	---





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

	no Laboratório. 5. ed. Barueri: Manole, 2009.
COMPLEMENTAR	GREENBERG, Arthur. Uma breve história da química: da alquimia às ciências moleculares modernas. São Paulo: Edgard Blucher, 2009. MATEUS, Alfredo Luis. Química na cabeça: mais experimentos espetaculares para fazer em casa ou na escola. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

Ementa					
Unidade Curricular:	ATT10 - Montagem I				
Série:	3ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Compreender a prática teatral e os elementos de cena para a preparação, produção e apresentação de espetáculo para um público externo; Pesquisar a linguagem teatral para construção de um espetáculo; Gerenciar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso na montagem de um espetáculo, em áreas como atuação, direção, cenografia, indumentária, caracterização e iluminação; Desenvolver a prática colaborativa na cena teatral.					
CONTEÚDOS					
Projeto de montagem de espetáculo cênico. Montagem de um espetáculo teatral. Processo colaborativo. Investigação das diferentes linguagens do espetáculo.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	ARTAUD, Antonin. O Teatro e seu Duplo. São Paulo: Martins Fontes,2006. ASLAN, Odette. O ator no século XX: evolução da técnica/problema de ética. São Paulo: Perspectiva, 2010. PATRICE, Pavis. A análise dos espetáculos. São Paulo; Perspectiva. 2011.				
COMPLEMENTAR	CARLSON, Marvin. Teorias do Teatro. São Paulo; UNESP. 1997. GASSNER, John. Mestres do Teatro. São Paulo; Perspectiva. 2007. PALLOTTINI, Renata. Que é dramaturgia. São Paulo; Brasiliense. 2005.				

Ementa					
Unidade Curricular:	ATT11 - Corpo e Voz para Montagem				
Série:	3ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Compreender a prática corporal e vocal para a preparação, produção e apresentação de espetáculo para um público externo; Estruturar uma concepção própria do espetáculo onde o estudante poderá vivenciar práticas teatrais; Reconhecer os parâmetros sonoros e corporais para a prática de montagem.					
CONTEÚDOS					
Possibilitar práticas de corpo e voz para a construção da personagem em cena. Aplicar exercícios e técnicas específicas à construção vocal e corporal da personagem desenvolvida na montagem final.					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	AZEVEDO, Sônia Machado de. O papel do corpo do ator. São Paulo: Estudos, 2011. GAYOTTO, Lúcia Helena. Voz: partitura de ação. 3. ed. São Paulo: Pexus, 2002. ROUBINE, Jean-Jacques. A arte do ator. Rio de Janeiro: Zehor, 2011. QUINTEIRO, E. A. Estética da voz: uma voz para o ator. São Paulo: Summus, 1989.
COMPLEMENTAR	CARLSON, Marvin. Teorias do Teatro. São Paulo; UNESP. 1997. PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011 ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. SPOLIN, Viola. Improvisação para teatro. São Paulo: Perspectiva, 2010.

Ementa					
Unidade Curricular:	ATT12 - Montagem II				
Série:	3ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Compreender a prática teatral e os elementos de cena para a preparação, produção e apresentação de espetáculo para um público externo; Pesquisar a linguagem teatral para construção de um espetáculo; Gerenciar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso na montagem de um espetáculo, em áreas como atuação, direção, cenografia, indumentária, caracterização e iluminação; Desenvolver a prática colaborativa na cena teatral.					
CONTEÚDOS					
Projeto de montagem de espetáculo cênico. Montagem de um espetáculo teatral. Processo colaborativo. Investigação das diferentes linguagens do espetáculo.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	ARTAUD, Antonin. O Teatro e seu Duplo. São Paulo: Martins Fontes,2006. ASLAN, Odette. O ator no século XX: evolução da técnica/problema de ética. São Paulo: Perspectiva, 2010. PATRICE, Pavis. A análise dos espetáculos. São Paulo; Perspectiva. 2011				
COMPLEMENTAR	CARLSON, Marvin. Teorias do Teatro. São Paulo; UNESP. 1997. GASSNER, John. Mestres do Teatro. São Paulo; Perspectiva. 2007. PALLOTTINI, Renata. Que é dramaturgia. São Paulo; Brasiliense. 2005.				

Ementa					
Unidade Curricular:	ATT13 - Artes da Cena para Montagem				
Série:	3ª	CH Presencial (horas):	60.0	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	60.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	20
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Confeccionar adereços e objetos cênicos utilizando materiais recicláveis, para montagem cênica; Estudar a composição visual (figurino, iluminação, adereços, maquiagem) adequado a montagem cênica; Investigar as concepções e aplicações da Caracterização na montagem cênica; Ressignificar materiais enquanto potência sonora para montagem cênica.

CONTEÚDOS

Estudos de composição da cena para a montagem cênica. Construção e análise de figurino, cenografia, maquiagem, adereços, iluminação e sonoplastia para a montagem cênica.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	ARTAUD, Antonin. O Teatro e seu Duplo. São Paulo: Martins Fontes, 2006. ASLAN, Odette. O ator no século XX: evolução da técnica/problema de ética. São Paulo: Perspectiva, 2010. PATRICE, Pavis. A análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva. 2011.
COMPLEMENTAR	CARLSON, Marvin. Teorias do Teatro. São Paulo: UNESP. 1997. GASSNER, John. Mestres do Teatro. São Paulo: Perspectiva. 2007. ROUBINE, Jean-Jaques. A Linguagem da Encenação Teatral, 1880/1980. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1996.

Ementa

Unidade Curricular:	Projeto Integrador 3				
Série:	3ª	CH Presencial (horas):	120.0	CH Teórica (%):	100
CH Total (horas):	120.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	0
Certificação Intermediária					

HABILIDADES

Conforme especificado no Projeto Integrador.

CONTEÚDOS

Análise de contexto local ou regional na busca por problema a ser solucionado. Ferramentas, técnicas e tecnologias para auxiliar no desenvolvimento da solução de um problema. Princípios de gestão de projetos com abordagem aos conceitos de equipes, papéis, cliente, usuário, tempo e recursos. Temas transversais/geradores a serem abordados: Normas técnicas e de segurança; Redação de documentos técnicos. Raciocínio lógico; Trabalho em equipe com iniciativa, criatividade e sociabilidade. Demais conteúdos conforme especificados no Projeto Integrador.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	Conforme especificado no Projeto Integrador.
COMPLEMENTAR	Conforme especificado no Projeto Integrador.

Ementa

Unidade Curricular:	Unidade Diversificada 5				
Série:	3ª	CH Presencial (horas):	30.0	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	30.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	50
Certificação Intermediária					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

HABILIDADES	
Conforme especificado no projeto de Ensino.	
CONTEÚDOS	
Conforme especificado no projeto de Ensino.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Conforme especificado no projeto de Ensino.
COMPLEMENTAR	Conforme especificado no projeto de Ensino.

Ementa					
Unidade Curricular:	Unidade Diversificada 6				
Série:	3ª	CH Presencial (horas):	30.0	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	30.0	CH a Distância (horas):	-	CH Prática (%):	50
Certificação Intermediária					
HABILIDADES					
Conforme especificado no projeto de Ensino.					
CONTEÚDOS					
Conforme especificado no projeto de Ensino.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	Conforme especificado no projeto de Ensino.				
COMPLEMENTAR	Conforme especificado no projeto de Ensino.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

APÊNDICE C - PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC



Boletim de Serviço Eletrônico em 28/04/2023

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

PORTARIA GUR/REI/IFTO Nº 88/2023, DE 28 DE ABRIL DE 2023

A DIRETORA-GERAL DO CAMPUS GURUPI, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, nomeada pela Portaria nº 549/2022/REITORIA/IFTO, de 10 de maio de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 12 de maio de 2022, seção 2, no uso de suas atribuições legais e regimentais resolve:

Art. 1º Alterar a Portaria nº 145/2022/GUR/REI/IFTO, de 02 de maio de 2022, que trata da composição da Comissão Responsável pela Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Teatro Integrado ao Ensino Médio do Campus Gurupi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO, conforme segue:

Comissão Responsável pela Elaboração do PPC Técnico em Teatro Integrado ao Ensino Médio do Campus Gurupi do IFTO			
Nome	Matrícula Siape	Função	Representação
Manuel Tomaz Ataíde Junior	1815516	Presidente	Docente do NDA de Artes
André Luiz Moura Siqueira	2819962	Membro	Docente do NDA de Produção Cultural e Design/Coordenador do Curso de Licenciatura em Teatro
Carla Bastiani	1112462	Membro	Docente do NDA de Língua Portuguesa e Estrangeira e Literatura/Responsável pela Revisão do PPC
Edna Maria Cruz Pinho	1858214	Membro	Docente do NDA de Pedagogia
Fernando França Neves	2266873	Membro	Técnico-administrativo Responsável pelos Laboratórios da Área de Teatro
Romário Cosme da Silva	3321316	Membro	Docente do NDA de Produção Cultural e Design
Virgílio Lourenço da Silva Neto	2079940	Membro	Docente do NDA de Geografia

Art. 2º O prazo de execução dos trabalhos será de 90 dias após a publicação da portaria.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Art. 4º Encaminha-se à Coordenação de Gestão de Pessoas para providências.

MILENE LOPES DOS SANTOS QUETA
Diretora-geral



Documento assinado eletronicamente por **Milene Lopes dos Santos Queta**, **Diretora-Geral**, em 28/04/2023, às 15:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1974197** e o código CRC **78C03572**.

Alameda Madrid, 545, Setor Jardim Sevilha — CEP 77410-470
Gurupi/TO — (63) 3311-5400 — portal.ifto.edu.br/gurupi — gurupi@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23338.010312/2022-39

SEI nº 1974197

Legenda: Comissão responsável pela revisão do projeto pedagógico do curso designada pela Portaria GUR/REI/IFTO n.º 145/2022, de 02 de maio de 2022.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi



Boletim de Serviço Eletrônico em 16/05/2023

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

PORTARIA GUR/REI/IFTO Nº 98/2023, DE 16 DE MAIO DE 2023

A DIRETORA-GERAL DO CAMPUS GURUPI, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, nomeada pela Portaria nº 549/2022/REITORIA/IFTO, de 10 de maio de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 12 de maio de 2022, seção 2, no uso de suas atribuições legais e regimentais resolve:

Art. 1º Alterar a Portaria nº 88/2023/GUR/REI/IFTO, de 28 de abril de 2023, que trata da composição da Comissão Responsável pela Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Teatro Integrado ao Ensino Médio do Campus Gurupi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO, conforme segue:

Comissão Responsável pela Elaboração do PPC Técnico em Teatro Integrado ao Ensino Médio do Campus Gurupi do IFTO			
Nome	Matrícula SIAPE	Função	Representação
Manuel Tomaz Ataíde Junior	1815516	Presidente	Docente do NDA de Artes
André Luiz Moura Siqueira	2819962	Membro	Docente do NDA de Produção Cultural e Design/Coordenador do Curso de Licenciatura em Teatro
Brenno Jadvas Soares Ferreira	1815680	Membro	Docente do NDA de Artes
Carla Bastiani	1112462	Membro	Docente do NDA de Língua Portuguesa e Estrangeira e Literatura/Responsável pela Revisão Linguística do PPC
Edna Maria Cruz Pinho	1858214	Membro	Docente do NDA de Pedagogia
Fernando França Naves	2266873	Membro	Técnico-administrativo Responsável pelos Laboratórios da Área de Teatro
José de Freitas Martins Junior	1982675	Membro	Técnico-administrativo Responsável pelo Audiovisual
Romario Cosme da Silva	3321316	Membro	Docente do NDA de Produção Cultural e Design
Virgílio Lourenço da Silva Neto	2079940	Membro	Docente do NDA de Geografia

Art. 2º O prazo de execução dos trabalhos será de 90 dias após a publicação da portaria.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Art. 4º Encaminha-se à Coordenação de Gestão de Pessoas para providências.

MILENE LOPES DOS SANTOS QUETA
Diretora-geral



Documento assinado eletronicamente por **Milene Lopes dos Santos Queta, Diretora-Geral**, em 16/05/2023, às 12:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 1993534 e o código CRC 62243A1A.

Alameda Madrid, 545, Setor Jardim Sevilha — CEP 77410-470
Gurupi/TO — (63) 3311-5400 — portal.ifto.edu.br/gurupi — gurupi@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23338.010312/2022-39

SEI nº 1993534

Legenda: Comissão responsável pela revisão do projeto pedagógico do curso designada pela Portaria GUR/REI/IFTO n.º 98/2023, de 16 de maio de 2023.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

APÊNDICE D - PORTARIA DE RESPONSÁVEL TÉCNICO POR REVISÃO LINGUÍSTICA

22/06/2023, 16:56

SEI/IFTO - 1993555 - Portaria de Pessoal



Boletim de Serviço Eletrônico em 16/05/2023

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

PORTARIA GUR/REI/IFTO Nº 99/2023, DE 16 DE MAIO DE 2023

A DIRETORA-GERAL DO CAMPUS GURUPI, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, nomeada pela Portaria nº 549/2022/REITORIA/IFTO, de 10 de maio de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 12 de maio de 2022, seção 2, no uso de suas atribuições legais e regimentais resolve:

Art. 1º Designar a servidora Carla Bastiani, Matrícula SIAPE nº. 1112462, como Revisora Textual e Linguística do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Teatro Integrado ao Ensino Médio do Campus Gurupi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Art. 3º Encaminha-se à Coordenação de Gestão de Pessoas para providências.

MILENE LOPES DOS SANTOS QUETA
Diretora-geral



Documento assinado eletronicamente por Milene Lopes dos Santos Queta, Diretora-Geral, em 16/05/2023, às 12:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 1993555 e o código CRC BDEBCA04.

Alameda Madrid, 545, Setor Jardim Sevilha — CEP 77410-470
Gurupi/TO — (63) 3311-5400 — portal.iftto.edu.br/gurupi — gurupi@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23338.010312/2022-39

SEI nº 1993555

Legenda: Comissão responsável pela revisão linguística do projeto pedagógico do curso designada pela Portaria GUR/REI/IFTO n.º 99/2023, de 16 de maio de 2023.